

RIO VERDE E JATAÍ LIDERAM EXPORTAÇÕES GOIANAS

Goiás passa a ocupar a 10ª colocação, entre os estados que mais venderam para o comércio exterior, com R\$ 665 milhões em produtos vendidos. Entre os principais municípios exportadores de Goiás estão: Rio Verde, com soja, milho e resíduos do óleo de soja; Jataí, com soja, algodão e resíduos sólidos extraídos do óleo de soja; e Mozarlândia, na produção de carnes **Página 15**

JATAÍ LOUVA A HISTÓRIA DA PRIMEIRA ESCRITORA GOIANA



Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, foi realizada em Jataí a exposição "Leodegária de Jesus: dos versos eco-poéticos à luta feminina", retratando a história da "poetisa-passarinho", promovendo o reconhecimento da figura de Leodegária no município e sua importância para a literatura goiana **Página 2**

DANIEL VILELA PROJETA MAIS UM POLO DO AGRO NO ESTADO



O vice-governador anunciou que o estado de Goiás deverá ter mais um polo do agronegócio no Norte do estado, com a conclusão da pavimentação de rodovias na região. "Há nesta região um potencial enorme. A entrega destas rodovias vai consolidar o cenário ideal para que invistam, aqui, no plantio de lavouras e na pecuária", afirmou Daniel Vilela **Página 4**

BAIXA PRESENÇA FEMININA NO CONGRESSO



Em 2022, 91 mulheres foram eleitas a deputadas federais. Esse número representa 17,7% do total de 513 parlamentares. Das 17 cadeiras no Legislativo federal, Goiás conta com seis mulheres: Marussa Boldrin (MDB), Flávia Morais (PDT), Lêda Borges (PSDB), Silviê Alves (UB), Magda Mofatto (PRD) e Adriana Accorsi (PT); nenhuma mulher no Senado pelo estado. **Página 10**

STF indica que vai descriminalizar uso de drogas



Supremo Tribunal Federal julga se o porte de drogas para consumo pessoal deve ser considerado crime ou não. Análise foi retomada no último dia 6, mas novamente interrompida pela Corte. Oito dos 11 ministros já votaram sobre o tema, e o placar está em cinco votos a três a favor da descriminalização do porte de maconha para uso próprio. **Página 5**

● CASO PEDRO LUCAS: Padrasto sai da prisão

Pg. 3

● Rio Verde: Centro de Referência da Mulher inicia atendimentos

Pg. 3

● Violência contra a mulher é tema de concurso de redação em Jataí

Pg. 4

● Deputados elegem novo presidente da Comissão de Agricultura da Câmara

Pg. 16



Jataí expõe história da primeira escritora goiana

Além de poetisa, Leodegária de Jesus foi fundadora e membro de diversos clubes literários femininos em diversas cidades do estado

REDAÇÃO

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a prefeitura de Jataí e o museu histórico Francisco Honório de Campos, realizaram a exposição “Leodegária de Jesus: dos versos eco-poéticos à luta feminina”.

De acordo com o idealizador da exposição, Henrique Guimarães Silva, acadêmico do curso de história pela Universidade Federal de Jataí, a apresentação foi estruturada a partir de elementos que conversassem entre si, isso para que não houvesse fuga do objeto principal da pesquisa, a vida de Leodegária.

Na divisão da exposição, de um lado ficaram dados do nascimento de Leodegária, dos pais da poetisa; da Escola Municipal de Jataí e de sua vida acadêmica e profissional. De outro lado do ambiente, o Jornal “A Rosa; Jatahy: “Meu berço idolatrado”. Em outro lado foram expostos cinco poemas, dois de Corôa de Lyrios e três de Orchideas; em outro local, as cartas que Leodegária e Maria Aurora, sua irmã mais nova, mandaram para Basileu França e as honrarias póstumas. Por fim, foram expostos também os livros “Poetisa Leodegária de Jesus” (Basileu França, 1996), Lavra dos Goianos III (Dra. Darcy Denófrio, 2009) e Reflexão e Ressignificação: Literatura (Goiás+300, volume V, 2023) e a matéria “Mulheres goianas que ficaram para a história” (Diário da Manhã, 2024), além de uma edição do jornal DM Sudoeste, que publicou uma reportagem sobre a poetisa. Tudo isso foi acompanhado pelo som e visual do vídeo “133 anos de Leodegária de Jesus”.

Henrique contou que a decoração da sala foi realizada pensando no estilo da época, fazendo uma simulação que remete ao ambiente familiar e ao trabalho árduo vivenciado pela escritora.

De acordo com o expositor, a escolha da poetisa para elaboração do projeto se deu devido ao fato do nome dela ser constantemente revivido nos grupos de lutas sociais jataienses; além disso, por também ter estudado sobre a presença feminina no coronelismo goiano e notado que a escritora não passou despercebida.

“Ao pesquisar sobre mulheres do Sudoeste goiano, encontrei o nome da poetisa-passarinho, e pude ler artigos e teses que se preocuparam em estudar a vida dessa intelectual goiana. Nesse instante, a admiração pela Leodegária surgiu. Por estagiar no Museu Histórico de Jataí, expus à diretora Euilma Lima, e à coordenadora Alinev Barbosa, a preocupação com o reconhecimento da figura de Leodegária no município e de sua história. No final, sugeri a realização uma exposição no Dia Internacional das



Gravura de Leodegária de Jesus — Imagem: Reprodução/Facebook.



Equipe do Museu Histórico de Jataí - Foto: Fernanda Miranda.

Mulheres”, explicou Henrique.

O idealizador da exposição contou que, retratar a história de Leodegária, foi como se estivesse combatendo uma injustiça, não apenas em favor da escritora, mas também para outras pessoas negras.

“Leodegária de Jesus, assim como outras pessoas públicas negras, é refém do ostracismo, principalmente, quando se vai abordar sobre o seu impacto, porém, sempre colocando sua amiga Cora Coralina à frente, deixando a imagem da escritora jataiense como figurante. Portanto, o reconhecimento da figura da poetisa-passarinho é mais do que necessário, uma vez que ocupou espaço, vez e voz, e incentivou a escrita de cunho feminino por onde passou. No mais, retratar a história nessa exposição é ter ciência de uma dívida histórica com a poetisa, ou seja, uma reparação”, disse.

A abertura da exposição contou com o apoio do escritor Luiz Aquino e da Dra. Darcy Denófrio, e teve a presença da secretária de Cultura, Emília Carvalho e toda equipe da pasta, do presidente da Academia Jataiense de Letras, Eleny Cabral, do grupo Promotoras Le-

gais Populares Libertárias, de docentes da Universidade Federal de Jataí (UFJ) e membros da Escola Municipal de Música de Jataí.

Importância histórica

Leodegária Brasília de Jesus foi a primeira mulher a publicar um livro de poesias em Goiás, o Corôa de Lyrios (1906). Foi fundadora e membro de diversos clubes literários femininos nos sertões centrais brasileiros, além, de ser redatora de jornais, como semanário “A Rosa” o primeiro e um dos principais de sua vida profissional. Leodegária foi professora, costureira, mulher negra. Em 2023, foi reconhecida Doutora Honoris Causa pela Universidade Federal de Goiás.

Filha do professor e intelectual abolucionista José Antônio de Jesus e Ana Isolina Furtado, também professora e filha de um escravocrata, Leodegária teve a educação como um dos principais pilares de sua vida. Nasceu em Caldas Novas, na escola de seus pais, no ano de 1889, um ano após à abolição da escravidão.

Ao se mudar para Jataí, seus pais ficaram à frente da primeira escola municipal da cidade,



A exposição “Leodegária de Jesus: dos versos eco-poéticos à luta feminina” — Foto: Fernanda Miranda



Página do DM Sudoeste com reportagem sobre Leodegária de Jesus fez parte da exposição — Foto: Fernanda Miranda.

onde a poetisa vivenciou sua juventude e recebeu o apelido de Passarinho.

Por meio dos jornais da época, nota-se o impacto que Leodegária e sua família tiveram em Goiás. No jornal Estado de Goyaz, digitalizado pela Biblioteca Nacional, há um relato do desfile de emancipação de Jataí em 1895. Nessa ocasião, Leodegária carregou o pavilhão nacional e Zenóbia, sua irmã mais velha, os documentos oficiais. O pai da escritora, ex-deputado, foi o responsável por projetar e defender o pedido de emancipação do município à Assembleia Legislativa de Goiás.

Feitos históricos

Aos 17 anos, em 1906, Leodegária de Jesus escreveu e publicou o “Corôa de Lyrios”, o primeiro livro de poesias escrito por uma mulher. Antônio de Jesus, seu pai, foi responsável por incentivar a escritora. Ele próprio encaminhou a obra para a Editora Livro Azul, em Campinas-SP, a fim de lançá-lo. A partir desse momento, a Passarinho recebeu inúmeras críticas de escritores nacionais, incluindo Duque-Estrada, autor do Hino Nacional Brasileiro.

Em 1907, junto com Cora Coralina, Alice Santana, e Rosa Godinho, fundaram na Cidade de Goiás o semanário A Rosa, um jornal impresso em papel cor-de-rosa que abordava temas variados, mas com destaque para a literatura e as questões políticas.

Em 1928, publicou seu segundo livro de poesias. Recebeu críticas positivas e mais uma vez obteve destaque na cultura literária goiana. Neste mesmo ano, ela participou do processo seletivo da Academia de Direito de Goiás, mas devido a diversos conflitos que surgiram em consequência da discriminação de raça, gênero, e também perseguições políticas, seu desejo foi negado; no entanto, seu pai lutou para que a mesma fosse aprovada.

Após conseguir aprovação para cursar direito, Leodegária teve os estudos interrompidos devido aos problemas de saúde do pai e a mudança para a cidade de Catalão. Caso não tivesse suspenso os estudos, teria sido a primeira mulher negra a se tornar advogada em Goiás.

Centro de Referência da Mulher recebe autorização para iniciar os atendimentos

Espaço conta com profissionais de psicologia, assistência social e assessoria jurídica

REDAÇÃO

Em comemoração ao Dia da Mulher, na manhã do dia 08 de março foi realizado um evento para liberação dos atendimentos no prédio do Centro de Referência a Mulher em Rio Verde. A Secretaria da Mulher, já está fazendo atendimentos no espaço, com a atuação de profissionais de psicologia, assistência social e assessoria jurídica.

A edificação do Centro de Referência a Mulher aconteceu através de emendas impositivas advindas do ex-deputado Ma-

jor Vitor Hugo, que destinou a quantia de R\$ 823 mil, além de R\$ 99,8 mil em recursos do município.

O encontro contou com a presença da assessora da secretaria nacional de enfrentamento à violência contra mulheres, Cristina Santos; coordenadora prevenção à violência contra mulheres, Adriana Matos Pereira; presidente da câmara de vereadores, Abimael Silva; os vereadores Vicente Mantelli, Adilson Carvalho, Alessandra Oliveira e Marina Silveira; delegado titular da DEAM, Thiago Saad; presidente do Conselho Municipal dos direitos da Mulher - COMDIM, Layla Oliveira Gomes; secretária da Mulher, Muna Alves; secretária de desenvolvimento social e cidadania, primeira dama Gilvana Machado.



A abertura aconteceu na sexta-feira (08), como parte das diversas ações do município para comemorar o dia da mulher — Foto: Reprodução.

CASO PEDRO LUCAS

Padrasto sai da Casa de Prisão Provisória

De acordo com Ministério Público, não há provas que liguem José Domingos ao desaparecimento de Pedro Lucas

REDAÇÃO

José Domingos Silva, o padrasto de Pedro Lucas, indiciado por matar e ocultar o corpo do menino, foi solto recentemente por falta de provas em relação ao seu desaparecimento, após pedido do Ministério Público de Goiás (MPGO). O garoto está desaparecido há quatro meses e ninguém mais teve notícia dele depois que deixou o irmão na escola. De acordo com o delegado Adelson Candeco, José Domingos Silva é o principal suspeito.

Conforme explicou o 11º

promotor de Justiça da Comarca de Rio Verde, Paulo de Tharso Brondi, até o momento, não há provas que liguem José Domingos ao desaparecimento de Pedro Lucas e, por esse motivo, solicitou novas diligências à Polícia Civil. Na justificativa do MP, o corpo da suposta vítima não foi encontrado e a perícia de DNA não foi conclusiva quanto ao sangue descoberto na residência da criança.

O delegado confirmou a decisão do Ministério Público e disse que recebeu os pedidos de novas diligências. Além disso, a defesa do padrasto informou que a soltura também ocorreu devido ao fim da prisão temporária anterior.

A família de Pedro procurou a polícia para denunciar a situação somente dias depois que ele desapareceu em 1 de novembro. Inclusive, o delegado

relatou que a demora da família em informar sobre o desaparecimento foi algo que atrapalhou nas investigações, porque perdeu-se muito tempo até que as buscas pelo garoto iniciassem.

A polícia realizou uma série de buscas para encontrá-lo, mas por conta da falta de informações e evidências, o caso passou a ser investigado como homicídio. Durante as investigações, o padrasto e outros familiares prestaram depoimento mais de uma vez na delegacia.

Câmeras de monitoramento registraram Pedro Lucas caminhando pela vizinhança no dia em que desapareceu. De acordo com a polícia, o trajeto indica que ele estava andando em direção à casa onde morava. O caso segue em investigação e José Domingos é o principal suspeito da polícia.



Padrasto de Pedro Lucas foi solto; MP alega falta de provas — Foto: Reprodução.

Operação “Rastreamento Agrícola” prende suspeitos de furtar equipamentos

REDAÇÃO

A Polícia Civil, por meio do Grupo Especial de Repressão a Crimes Patrimoniais (Gepatri), dos municípios de Rio Verde e de Goianésia, deflagrou no último sábado (09), a Operação GeoGuard - Rastreamento Agrícola, com o intuito de prender autores de furto qualificado ocorrido em Goianésia, além de recuperar objetos.

Para entender o caso, em ju-

nho do ano passado, o coordenador de uma grande empresa de etanol e açúcar em Goianésia, município localizado na região central do Estado, procurou a delegacia para denunciar o furto de equipamentos utilizados na precisão no campo.

O impacto financeiro dessa ação criminosa ultrapassou R\$ 400mil e os autores furtaram, por exemplo, monitores de GPS para máquinas de agricultura e automação agrícola.

A Polícia Civil precisou desencadear operações intensivas que resultaram na localização de parte dos bens nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, materiais estes que foram restituídos à vítima.

À medida que as investigações avançavam, a polícia pôde detectar como eram escolhidos os aparelhos que posteriormente, foram revendidos por um dos autores, atuando na revenda dos equipamentos

desse segmento. No esquema do grupo, havia um autor intelectual, na função de orquestrar suas ações, em conluio com um funcionário da empresa que possuía acesso privilegiado aos bens furtados.

O investigado, residente em Rio Verde, comercializava os aparelhos de precisão agrícola e ainda era o arquiteto da troca de tecnologia e da fabricação de notas fiscais falsas para dar uma fachada lícita aos bens prove-

nientes dos furtos. Ele controlava as ações do funcionário na hora de determinar quais aparelhos seriam furtados.

Pesa contra o ex-funcionário, detido pela polícia, a acusação de furto qualificado pelo abuso de confiança e concurso de pessoas. Já o mandante, coautor, responderá não apenas pelo furto qualificado, mas também pelo crime de falsificação de documento.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Violência contra a mulher é tema de concurso de redação em Jataí

Serão classificadas as três redações com as maiores notas; resultado será divulgado na solenidade de premiação em 11 de junho

REDAÇÃO

Em solenidade realizada na última quinta-feira, dia 7, no plenário João Justino de Oliveira, foi lançado o Concurso de Redação sobre Violência contra a Mulher e a Lei Maria da Penha. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Jataí e a Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam). Poderão participar alunos de todas as escolas de ensino fundamental e médio de Jataí, públicas e particulares, de algumas séries.

A iniciativa destina-se a todos os estudantes que cursam os 4º anos do ensino fundamen-

tal nos anos iniciais, 8º anos do ensino fundamental nos anos finais e 2ª séries do ensino médio regular das redes particular, pública e conveniadas. Será aceita apenas uma inscrição por escola em cada uma dessas séries.

Entre os objetivos do concurso estão ampliar a capacidade de compreensão acerca da aplicabilidade da lei nº11.340/2006, apelidada de Lei Maria da Penha, a história da Maria da Penha bem, como a importância de sua criação; discutir acerca da Lei Maria da Penha, feminicídio, feminismo, empoderamento da mulher e violência de gênero; compreender e difundir o conceito do direito da mulher no município de Jataí, promover a reflexão sobre a importância da desconstrução da cultura do machismo para o enfrentamento à violência contra a mulher; oportunizar aos alunos envolvidos a compreen-

são, o debate e formar conceitos sobre a igualdade de gênero; proporcionar o crescimento intelectual do estudante; incentivar a leitura e a escrita de todos os participantes e conscientizar crianças e adolescentes sobre a importância da luta diária no combate à violência contra a mulher, prevenindo e inibindo tal prática através do conhecimento de todas as formas de violência de gênero.

Serão classificadas as três redações com as maiores notas. O resultado será divulgado na solenidade de premiação, em sessão pública, no dia 11 de junho deste ano, às 14 horas, no plenário João Justino de Oliveira.

Os três primeiros colocados em cada uma das categorias receberão certificado de participação e um smartphone. Já o professor-orientador do primeiro colocado receberá, além do certificado de participação, uma TV de 43 polegadas.



Concurso de Redação sobre Violência contra a Mulher e a Lei Maria da Penha foi lançado na última quinta-feira, dia 7, na Câmara Municipal de Jataí — Foto: Reprodução.

Daniel Vilela projeta mais um polo do agronegócio na região Norte do estado

Vice-governador participou da entrega de pavimentação de rodovias em Bandeirantes, Bonópolis, Uirapuru, Mundo Novo e Crixás. Em discurso, ele destacou que a atual gestão não lança obras sem recursos em caixa

REDAÇÃO

Goiás terá mais um polo do agronegócio, além daquele localizado na região Sudoeste do estado. Se situará, em um futuro próximo, no Norte goiano, segundo projetou o vice-governador Daniel Vilela, neste sábado (9/3). “Há nesta região um potencial enorme. A entrega destas rodovias vai consolidar o cenário ideal para que invistam, aqui, no plantio de lavouras e na pecuária”, afirmou ele em Bandeirantes, distrito de Nova Crixás, às margens do Rio Araguaia, onde o governador Ronaldo Caiado inaugurou a nova pavimentação asfáltica de 32,6 quilômetros da GO-239, no trecho entre a GO-164 e a divisa com o estado de Mato Grosso.

“A construção ou recuperação de uma rodovia implica na chegada de muito mais benefícios além do deslocamento mais seguro entre uma cidade e outra. Com ela, os agropecuaristas conseguem estabelecer um planejamento logístico para escoar a produção com mais facilidade. Então surgem novas indústrias, novas empresas e mais emprego e renda para os moradores”, destacou Daniel Vilela, que esteve ao lado do governador na entrega de 133 novos quilômetros de rodovias em Bonópolis, Uirapuru, Mundo Novo e Crixás - além do distrito citado anteriormente.

Ao todo, os investimentos do governo estadual totalizaram R\$ 143,7 milhões.

Em todos os municípios que percorreu, o vice-governador enfatizou em seus discursos, que as inaugurações daquelas obras rodoviárias impactam o desenvolvimento econômico da região Norte. “Mais do que isso: elas nos permitem sonhar com um futuro melhor, com mais oportunidade para todos”, ressaltou. “Este dia é histórico, um verdadeiro marco”, acrescentou.

Nova cultura administrativa

Na cidade de Mundo Novo, Daniel Vilela enumerou os critérios adotados pelo Governo do Estado para o lançamento de obras públicas e, assim, comparar a atual gestão à frente do Executivo goiano com as anteriores. “Primeiro, há responsabilidade com o dinheiro do contribuinte. Segundo, não se anuncia nada sem que haja recurso em caixa, sem que o processo licitatório seja concluído e sem que a empresa responsável pela construção não esteja totalmente pronta para trabalhar”, detalhou.

Ainda neste tema, ele pontuou que o governador Ronaldo Caiado imprimiu uma “nova cultura de administrar”, que tem como princípio o “respeito aos goianos”. “Antes eram muitas promessas, principalmente em períodos eleitorais, e escândalos de corrupção. Isso não existe mais”.

As obras rodoviárias foram executadas pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). Em Bonópolis, primeira cidade visitada pelo governador e sua comitiva, também foi entregue um Ginásio de Esportes, que recebeu investimento de R\$ 923 mil.



Ao lado do governador Ronaldo Caiado, vice-governador Daniel Vilela participa de entrega de 32,6 quilômetros da GO-239 em Bandeirantes, distrito de Nova Crixás — Fotos: André Costa e Jota Eurípedes.

ESPORTES

Goiânia vence nos pênaltis e faz história

Partida com Goiás terminou em empate de 1 a 1, porém foi decidida nos pênaltis e Goiânia levou a melhor no placar

RARIANA PINHEIRO

Após empate sem gols no estádio Olímpico, Goiás e Goiânia se enfrentaram novamente no domingo, 10, às 16h, em partida decisiva, que valia vaga na semifinal.

Zebra no embate, o Goiânia obteve a classificação para a semifinal com uma vitória histórica. A torcida vibrou com a vitória do Galo.

A partida de ontem novamente terminou em empate de 1 a 1, porém foi decidida nos pênaltis. O Goiânia levou a melhor pelo placar de 3 a 2.

O atacante Paulo Baya e os laterais Diego e Sander desperdiçaram as cobranças para o Goiás. Mas Vinícius e Luiz Henrique acertaram seus chutes. A eliminação do time esmeraldino e a ida do Goiânia para as

semifinais viralizou nas redes e tornou-se principal assunto da noite no Estado.

Primeiro tempo

No jogo de volta das quartas de final do Campeonato Goiano na Serrinha, o primeiro tempo da partida foi dominado pelo Verdão e os jogadores Allano e Paulo Baya deram trabalho ao goleiro do Goiânia.

Aos 28 minutos do primeiro tempo, o zagueiro Bandeira cortou mal e entregou nos pés de Baya, que ajeitou e chutou e marcou o primeiro gol para o Goiás.

O segundo tempo seguiu de forma equilibrada. O Goiás tentava garantir a vitória e o Goiânia entrou mais decidido a mudar a situação e continuar na competição. Porém, apesar das oportunidades, ambos os times pecaram na finalização das jogadas.

Porém, aos 32 minutos da segunda etapa, Lucas Piauí cruzou da esquerda para Gustavo Vintecino, que ganhou a bola de Sander pelo alto e marcou de cabeça e levou a decisão para os pênaltis.



Comemoração da equipe do Galo ontem na Serrinha: penalidades desclassificaram o Goiás

Anápolis ganha, mas não leva vaga

Outra disputa do Goianão que aconteceu no domingo foi entre Anápolis e Aparecidense. O time anapolino venceu por 1 a 0, no estádio

Jonas Duarte, mas é a Aparecidense que vai à semifinal do Campeonato Goiano.

Marcão fez o gol da vitória do Galo da Comarca, só que

o Camaleão havia vencido por 3 a 0 no jogo de ida das quartas de final e por isso se classifica com placar agregado de 3 a 1.

Semifinais

Com o resultado dos jogos do final de semana, até o momento foram classificados os times: Vila Nova, Apareci-

dense e Goiânia. Dragão joga nesta segunda-feira, 11, com o Goiatuba, às 19h30, no Antônio Accioly.

Polêmica da descriminalização do porte de drogas esquenta Brasília

REDAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) julga se o porte de drogas para consumo pessoal deve ser considerado crime ou não. A análise foi retomada no último dia 6, mas novamente interrompida pela Corte. Oito dos 11 ministros já votaram sobre o tema, e o placar está em cinco votos a três a favor da descriminalização do porte de maconha para uso próprio.

Os ministros favoráveis à descriminalização argumentam que o uso de pequena quantidade de maconha é um direito de cada pessoa, com consequências individuais à saúde dos usuários. Também consideram que o fato de o porte ser crime aumenta o en-

carceramento de pessoas vulneráveis.

Já os ministros contrários avaliam que a descriminalização do porte de maconha para consumo próprio pode estimular o vício e agravar o combate às drogas no País. Além disso, alegam que a decisão do Supremo de tornar o ilícito administrativo pode criar uma lacuna sobre o tipo de punição e o responsável por aplicá-la.

A Suprema Corte está julgando a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei das Drogas, que, para diferenciar traficantes de usuários, descreve penas alternativas para “quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desa-

cordo com determinação legal ou regulamentar”. As penas podem ser prestação de serviços comunitários, advertência sobre os efeitos das drogas e cursos educativos obrigatórios.

Apesar de deixar de prever a prisão dos usuários, a lei, que passou a vigorar em 2006 e instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas, manteve a criminalização dos usuários, que podem ser alvos de inquérito policial e processos judiciais. Entretanto, não há diretrizes objetivas sobre a quantidade de droga que faz alguém ser enquadrado como usuário ou como traficante.

Até agora, o colegiado formou maioria para fixar uma quantidade da planta para ha-

ver diferenciação clara sobre quem é usuário e quem é traficante. Ainda não há consenso, entretanto, sobre quantos gramas farão essa marcação.

A votação começou em 2015 e tinha sido paralisada pela última vez em agosto de 2023, quando o ministro André Mendonça solicitou mais tempo para avaliar o processo. O julgamento foi novamente interrompido por um pedido de vista, agora do ministro Dias Toffoli. Além dele, ainda faltam votar os ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Congresso

Relator da PEC das Drogas, senador Efraim Filho (União-PB), tinha expectativa de que uma proposta de lei para reba-

ter o STF fosse votada na quarta-feira, 6. O senador também disse que o País “não pode permitir” uma descriminalização do porte da maconha para uso pessoal. “O Brasil não pode permitir uma liberação, uma descriminalização, sem uma discussão de política pública, científica, pelo Congresso Nacional, que é o representante do povo. A gente defende a manutenção da lei, da constitucionalidade da lei que foi votada, da criminalização de condutas, tanto de tráfico quanto do porte para uso”, afirma Rodrigo Pacheco, autor de emenda que regula as drogas no país. (Com AE e Agência Senado)

Rompimento de barragem não foi causa da tragédia em Iaciara, diz Semad

RARIANA PINHEIRO

De acordo com análise da Secretaria de estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o rompimento da barragem não foi a causa de enxurrada que destruiu parte da rodovia GO-010, em Iaciara.

Análise da pasta no local do

acidente, que matou cinco pessoas, constatou que a força da água da chuva provocou a destruição de uma barragem de porte muito pequeno de cacimbas de dessedentação animal.

Porém, tal fato não foi suficiente para causar a tragédia e, sim, a grande quantidade de chuva que atingiu a região. Conforme

informações do Centro de Informações Metrológicas e Hidrológicas (Cimehgo), nos dias 6 e 7, choveu mais de 250 milímetros na região.

“Como o volume da água armazenado nessa barragem era muito baixo, é seguro afirmar que seu rompimento não foi a causa da enxurrada maior que

destruiu parte da rodovia da GO-020. A barragem fica a cerca de 2km da estrada”, comunicou a pasta.

Corpos

O acidente aconteceu na GO-110, entre Iaciara e o povoado de Água Quente, a cerca de 500km de Goiânia. De acordo com o

Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), foram mais de 10 horas de operação para localizar todos os cinco corpos.

Inicialmente, dois corpos foram encontrados a 1km do local do acidente e um pouco mais a frente foi encontrado o carro submerso e mais dois corpos.



'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Reflexão

O apoio de Joe Biden (foto), ao genocídio praticado na Faixa de Gaza, contra palestinos, pode tirá-lo do poder e dar a Donald Trump, a vitória que os democratas, do seu partido, não esperam.

Mudança

O governo de Biden tem estimulado, como uma das poucas nações do mundo, a um assassinato de crianças e civis sem precedentes feito pelo primeiro-ministro de Israel. Mas, pelo jeito, Joe Biden começa a mudar.

Culpa

O governo de Lula vem sofrendo alguns reveses por pura falta de assessoria e desorganização do partido.

Não mesmo

Alguns analistas avaliam apenas com um exemplo: o livro 'O avesso da pele', por mais que seja literatura, não devia ter sido adotado ainda mais em escola pública.

Mais dois

Outros pontos que têm prejudicado o governo Lula: sua gestão não apresenta resultados econômicos satisfatórios e sem nenhuma expectativa para o povo.

Direito

A disputa pelo comando da OAB tem um grande objetivo: a importância financeira que a entidade representa.

Tripé

Porque é fato: A OAB, no decorrer de sua trajetória, deixou de fazer muito: anuidades altas, defesa do espírito de corpo e poucas mudanças, que fortaleçam o papel dos advogados no tripé jurídico do Brasil.

Trágico

A Covid-19 tem matado crianças no Brasil de forma aterrorizante. A cada quatro dias, três crianças morrem de Covid no País. T-r-ê-s!

Para Daniel, Goiás é exemplo ao investir tanto na educação

Para Daniel Vilela, vice-governador e presidente do MDB goiano, o governo de Ronaldo Caiado 'é divisor de águas nos investimentos em Educação em Goiás'. Daniel participou na semana passada da inauguração do Colégio Estadual Ronaldo Ramos Caiado Filho, no Residencial Jardins do Cerrado 9, em Goiânia. Daniel, durante a solenidade, lembrou: 'Há cinco anos, as pessoas não imaginavam que governador Ronaldo Caiado fosse um governador que investisse tanto na educação como tem investido. Ele se tornou não só o governador mais bem avaliado do Brasil, mas a referência na rede educacional pública brasileira', afirmou durante evento de entrega do colégio, que leva o nome do filho do governador. Ronaldo Caiado Filho, falecido em junho de 2022, é filho de Thelma Gomes, professora da rede pública estadual, e do governador Ronaldo Caiado. Thelma agradeceu a homenagem, 'justamente a um colégio de uma região empobrecida que precisa de um olhar amoroso, justo e ético', disse ela.



Empório com produtos da roça

O chef de cozinha Pedro Ernesto Jacob esteve recentemente na cidade de Carmo do Paranaíba, em Minas Gerais. Na ocasião ele prestigiou a inauguração do Empório Ibraim, da empresária Kiara Mendonça e seu sócio Leandro Amorim. Pedro fez a viagem para conhecer de perto os produtos da roça e tê-los no cardápio do seu buffet, além de prestigiar a marca, que já está no mercado há 50 anos, sob o comando do fundador da então Merceria do Ibraim, Sinval Resende de Mendonça. O catálogo de produtos inclui: café, queijos, doces, cachaça, tabaco e muito mais.



Campanha para conectar as mulheres

No mês da mulher, o Passeio das Águas Shopping celebra as conquistas, a força e a resiliência das mulheres com o retorno do 'Empodera Ela'. O conceito da campanha é levar a mensagem: 'Conectadas Somos Mais Fortes'. Para contribuir com reflexões e diálogos inspirados sobre o tema, o empreendimento disponibiliza o 'EmpoderaCast' no instagram do shopping com os melhores momentos. Nesta sexta edição do projeto, o destaque está sendo o empreendedorismo feminino, abordando os desafios, conquistas e histórias das mulheres, empreendedoras e lojistas do Passeio das Águas.

- No registro, as lideranças comunitárias da região Sudoeste de Goiânia: Ulisses Sousa (da Vila União), Ailton Oliveira (do Novo Horizonte), Thânia dos Santos (Jardim Atlântico) e Olegário Marinho (também, do Novo Horizonte).



O encontro aconteceu em comemoração ao aniversário da Associação dos Moradores do Setor Novo Horizonte (AMSNH), no último sábado, na sede da associação.

- As operadoras de internet no Brasil precisam ser mais bem fiscalizadas. As reclamações são gigantescas nos órgãos de defesas dos consumidores, mas parece que a realidade do péssimo serviço prestado pelas operadoras ainda continua.
- A lei impede que marginais ou acusados tenham seus nomes divulgados. Com isso, lógico, aumenta ainda mais a impunidade no Brasil. Marginais 'nadando de braçada' e a imprensa cada vez mais amordaçada.
- 'Ele fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças. Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.' - Isaías 40:29-31

FERROVIA NORTE-SUL

TCU cobra da gestão Juquinha devolução de R\$ 94 milhões



Juquinha das Neves: devolução de recursos ao erário

AGÊNCIA ESTADO

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu um prazo de 15 dias para que o ex-presidente da Valec José Francisco das Neves e o diretor de Engenharia Ulisses Assad devolvam 94 milhões de reais aos cofres públicos, recursos que teriam sido desviados entre 2006 e 2009. Francisco, que é conhecido como "Juquinha da Valec", assumiu a presidência da empresa em 2003, no primeiro governo Lula, e ficou no cargo por 8 anos.

A cobrança se deve à conclusão de um processo do tribunal que foi aberto a partir de uma tomada de contas especial para investigar superfaturamento em contrato da Valec para a execução de obras de

infraestrutura ferroviária em um lote da Norte-Sul dentro do Estado do Tocantins. O tribunal decidiu que Juquinha e Assad terão de devolver o dinheiro para a Valec. Caso contrário, a cobrança será feita pela via judicial.

A Norte-Sul começou a ser construída há mais de três décadas. Projetada inicialmente para ligar o município de Açailândia (MA), a Anápolis (GO), a obra tinha extensão inicial de 1.500 quilômetros, mas novos trechos foram sendo incorporados ao longo dos anos e hoje já somam mais de 2.000 quilômetros. Em 2017, Juquinha foi condenado a 10 anos e sete meses de prisão por formação de quadrilha e lavagem de dinheiro, mas recorreu em liberdade.

JUSTICA FEDERAL

Lula nomeia advogado goiano para juiz do TRF-1



Flávio Jaime de Moraes Jardim

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula (PT) nomeou o advogado goiano Flávio Jaime de Moraes Jardim para o cargo de juiz do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), em Brasília. A informação consta no Diário Oficial da União de quinta-feira (7). O documento também tem a assinatura do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Embora atue profissionalmente no Distrito Federal, Flávio Jaime nasceu em Goiânia e é neto do ex-desembargador Jorge de Moraes Jardim. Ele é formado em direito pelo Cen-

tro Universitário de Brasília (CEUB), com doutorado em Nova Iorque, nos Estados Unidos, onde tem autorização para atuar nas Cortes do Estado norte-americano.

Flávio foi escolhido para preencher uma das duas vagas que estavam reservadas ao quinto constitucional da advocacia na Corte. O nome de Flávio Jardim tinha como apoiadores os ministros do STF Gilmar Mendes e Flávio Dino.

Flávio é mestre em direito americano pela Universidade de Boston e em direito constitucional pelo Instituto Brasileiro de Direito Público.

ELEIÇÕES 2026

Caiado: lisura moral e coerência política para disputar o Planalto

Governador goiano descarta que esteja havendo ruídos na sua relação com o ex-presidente Jair Bolsonaro e lembra que ser aliado não quer dizer que haja convergência em tudo. “Não sou vaca de presépio para dizer amém. Estou na política para defender as ideias que eu acredito”

CLOVES REGES

O governador Ronaldo Caiado (UB) reforçou seu desejo de concorrer à Presidência da República e defendeu, mais uma vez, sua independência moral e política para se lançar ao pleito majoritário, que ocorrerá em outubro de 2026. O governador goiano, o mais bem avaliado do Brasil, ressaltou que cada ator da política brasileira tem o seu estilo, e que não tem que copiar modelos.

“Sou um político que sempre tive muita coerência nas minhas posições e muita independência moral. Eu nunca fui cordeirinho e nem tampouco vaca de presépio para dizer amém. Estou na política para defender as ideias que eu acredito, e que modéstia à parte eu venho aí tendo uma oposição política ao PT desde 1986”, lembrou, em entrevista ao canal UOL, reivindicando o posto do mais antigo político em atividade que enfrenta o debate ideológico com o PT do presidente Lula.

Sem ruído

Caiado descartou, também, que esteja havendo qualquer ruído na sua relação com o ex-presidente Jair Bolsonaro e frisou que ser aliado não implica que você esteja impedido de ter autonomia. Segundo o governador goiano, na política não existe a obrigatoriedade de se convergir em tudo, e que divergir não significa distanciamento.

“Ser aliado politicamente não quer dizer que você este-



Ronaldo Caiado: debate sobre novos projetos para o país com justiça social, segurança e empregos

ja engessado na posição que um toma que o outro tenha que tomar. A única discussão que existiu foi exatamente no momento da pandemia. Esse foi um fato que existiu, e todos sabem que eu sou médico. Naquela hora, minha posição foi exatamente na defesa da ciência, da vacina, do isolamento social. A partir daí surge aquela coisa de que tá havendo diferença, não tem apoio, essas coisas. Pelo contrário. Recebi o Bolsonaro por quatro vezes aqui em Goiás, o hospedei no Palácio das Esmeraldas, estive com ele em São Paulo”, explicou.

Projeto eleitoral

Sobre uma eventual candidatura ao cargo máximo da República, Caiado lembrou que não é possível fazer política suprimindo etapas. Segundo ele, esse erro ele cometeu lá em 1989, quando concorreu à presidência sem antes cumprir etapas que seriam imprescindí-

veis para seu amadurecimento político. Para o governador de Goiás, a mudança na executiva do União Brasil, com a ascensão de Antônio Rueda à presidência da legenda, representa a refundação do partido, dando-o, de fato, representatividade para se posicionar quanto às eleições de 2026.

“Não existe uma candidatura apenas porque a pessoa deseja ser candidata. É preciso construir todo o ambiente capaz, em que, chegando ao período das convenções, você tenha estrutura partidária. Eu posso dizer que o União Brasil hoje tomou um novo rumo, um rumo político”, disse Caiado, sustentando que, por sua estrutura – hoje o União Brasil é a terceira maior bancada do Congresso Nacional –, o partido vai lançar um candidato à Presidência da República em 2026.

Em relação ao União Brasil estar fazendo parte do governo Lula, Caiado avalia que o partido age corretamente, já que o

objetivo é dar governabilidade, ao assumir os temas que precisam ser alavancados junto ao Congresso Nacional. Para Caiado, dada as peculiaridades de cada região do País, o partido não pode ser intransigente com os políticos que assumiram compromissos com parte do eleitorado em determinadas regiões que apoiaram o presidente Lula.

Federação

Caiado também confirmou que uma possível federação com partidos do centro, a exemplo do PP e Republicanos, está sim no horizonte do União Brasil, ratificando que as conversas estão acontecendo nesse sentido. Para o político goiano, é natural que os partidos de direita se unam numa candidatura de oposição a uma eventual disputa contra à reeleição do presidente Lula, já que, na sua concepção, cerca de 60% da população é conservadora e de direita.

“Eu nunca fui cordeirinho e nem tampouco vaca de presépio para dizer amém. Estou na política para defender as ideias que eu acredito, e que modéstia à parte eu venho aí tendo uma oposição política ao PT desde 1986”

“Não diria que essas conversas estão avançadas, mas elas estão acontecendo. Esse processo de federação tem sido debatido entre os partidos, esse processo embrionário tem sido conversado”, adiantou, avaliando, no entanto, que a tese da federação pode sofrer resistência e não avançar em virtude das políticas regionais. “Às vezes você tem estados importantes onde os deputados federais, em certas localidades, não comungam dos mesmos ideais e não conseguem absorver uma federação, e então você passa a ter dificuldades para avançar nessa possibilidade”, explicou.

O plano do grupo formado por União Brasil, Republicanos e PP é o de formar uma superfederação, o que seria capaz de construir a maior bancada do Congresso Nacional, com 149 deputados e 17 senadores, além de mais dinheiro para financiar campanhas e do maior tempo de rádio e TV na propaganda eleitoral.

Um dos principais nomes para encabeçar a chapa majoritária do grupo, citado inclusive pela mídia nacional, é justamente o de Ronaldo Caiado (UB). O goiano tem ganhado espaço ao puxar o debate sobre a segurança pública no País, um dos principais gargalos da atual gestão do governo Lula, mas que em Goiás, dado o sucesso da sua administração, tem alavancado a popularidade do governador.

Governador: eleição de Rueda é “marco zero” do União Brasil

O governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, disse que a composição liderada por Luciano Bivar, a frente do União Brasil, era “incapaz de representar” todos os filiados e que a nova era, inaugurada pela chegada de Antônio Rueda ao topo da executiva é o “marco zero” do partido. Caiado afirma que a partir das eleições ocorridas nesta quinta-feira (29), o União Brasil está ‘estruturado’ e que “o

peso e a competência desse partido” terão destaque.

O governador tornou-se um dos principais desafetos, do agora derrotado Luciano Bivar. Em coletiva de imprensa, o ex-presidente chegou a expor discussão que teve com Caiado por conta do diretório da sigla no entorno de Brasília.

O goiano não pormenorizou e evitou detalhar o desentendimento com o cací-

que partidário. Interlocutores disseram ao portal Diário do Poder que a principal divergência entre os dois se deu porque Bivar não queria lançar candidatura própria do União ao cargo de presidente da República, almejado por Caiado, segundo confirmação ao DP.

Vexame de Bivar

Isolado, o pernambucano Luciano Bivar tentou inva-

lidar as eleições protocolarmente e também ‘alardeando’ a imprensa sobre supostas denúncias de corrupção. O pleito pela anulação das eleições não foi para frente, e tão pouco as denúncias prosperaram. Bivar recuou, alegando seguir orientações jurídicas. A vitória de Rueda foi unânime. O advogado recebeu os 30 votos inscritos na convenção.

Em nota oficial, o presidente eleito agradeceu o apoio de

filiados e delegados do partido. “As eleições para a executiva nacional do União Brasil seguiram rigorosamente as diretrizes do estatuto do partido. A chapa eleita teve a totalidade dos votos apurados, o apoio dos filiados e dos mais de 50 deputados, oito senadores e os quatro governadores do partido, demonstrando a unidade e a firmeza de propósitos do União Brasil”, afirmou Antonio Rueda

OBRAS

66,3 quilômetros de asfalto na GO-336 impulsionam agronegócio

ANDRÉ SADDI E ANDRÉ COSTA

Investimento de R\$ 69,5 milhões do Governo de Goiás promove melhorias na região de Crixás e demais cidades da região Noroeste goiana

BETO SILVA

Uma obra de R\$ 69,5 milhões vai impulsionar a produção agrícola em uma das regiões com mais potencial econômico em Goiás: trata-se do asfaltamento da GO-336.

Inaugurado no último sábado, o trecho de 66,3 quilômetros foi batizado com o nome do filho do governador, Ronaldo Ramos Caiado Filho, falecido em 2022.

Localizada no Vale do Araguaia, a rodovia impactará o cotidiano de Crixás e região - conjunto de cidades que sonha em repetir no agronegócio a mesma competitividade de outras regiões goianas, caso do Sudoeste Goiano.

"Vocês já estão vendo o desenvolvimento do Vale do Araguaia e o reflexo do avanço da tecnologia na agricultura e em outras áreas importantes. Essa região vai se desenvolver mui-

to", disse Ronaldo Caiado durante a inauguração.

Secretário de Infraestrutura, Pedro Sales diz que o novo asfalto é essencial para esta profetização anunciada por Caiado: "São obras fundamentais e estruturantes, pois com a ligação entre Nova Crixás e Crixás, bem como de Santa Terezinha a Nova Iguaçu, ligamos as cidades do Vale do Araguaia à BR-153, dando outra vida para esta região".

Região

Além de Crixás, outros quatro municípios da região Noroeste receberam benefícios no sábado. Acompanhado de Daniel Vilela e secretariado, bem como prefeitos, Ronaldo esteve em Bonópolis, Nova Crixás, Uirapuru e Mundo Novo.

Entregou 133 quilômetros de trechos pavimentados e autorizou obras em outros 36,83 quilômetros. A população de Bonópolis também presenciou o descerramento da placa de um ginásio esportivo. O investimento total apenas na malha viária foi de R\$ 143,7 milhões. "Quem perguntar a marca do governador, basta andar por Goiás", resumiu o vice-governador Daniel Vilela.



Ao inaugurar asfalto da GO-336, Ronaldo Caiado vaticina: "Essa região vai se desenvolver muito"

"A entrega destas rodovias vai consolidar o cenário ideal"

Daniel Vilela, vice-governador de Goiás, era um dos mais entusiasmados com a entrega das obras na região. "Há aqui um potencial enorme. A entrega destas rodovias vai consolidar o cenário ideal para que invistam, aqui, no plantio de lavouras e na pecuária", disse em Bandeirantes - distrito de Nova Crixás, às margens do Rio Araguaia.

Para Daniel, as entregas do governador Ronaldo Caiado impactam o desenvolvimento econômico da região Norte. "A construção ou recuperação de

uma rodovia implica na chegada de muito mais benefícios além do deslocamento mais seguro entre uma cidade e outra. Com ela, os agropecuaristas conseguem estabelecer um planejamento logístico para escoar a produção com mais facilidade. Então surgem novas indústrias, novas empresas e mais emprego e renda para os moradores", disse Daniel Vilela.

Ao todo, explica o vice-governador, os investimentos do governo estadual na região totalizaram R\$ 143,7 milhões.



Daniel Vilela durante entregas realizadas no sábado: "agropecuaristas conseguem estabelecer planejamento"

Perda de peso pode ter relação com diagnóstico de câncer

REDAÇÃO

Estudo que teve a participação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) divulgado no periódico científico Journal of the American Medical Association (JAMA) entende que pessoas que perderam mais de 10% do peso corporal possuem maior chance de obter um diagnóstico de câncer nos 12 meses seguintes do que as que não registraram perda de peso.

Realizada com 157.474 profissionais de saúde com mais

de 40 anos de idade, acompanhados entre 1978 e 2016, a pesquisa, segundo a Unifesp, mostra que, entre as pessoas que perderam mais de 10% do peso corporal, o diagnóstico de câncer foi obtido em até 12 meses em 1.362 casos a cada 100 mil. Já entre os(as) que não observaram essa mesma perda de peso, a taxa de diagnósticos da doença foi de 869 casos em cada 100 mil.

"A vontade das pessoas em perder peso foi considerada no estudo, englobando realização

de atividade física, adoção de dieta de qualidade ou a conjugação entre ambos os comportamentos, explica Leandro Rezende, professor do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) - Campus São Paulo e um dos coautores do trabalho", diz a universidade.

"Pessoas com baixa intencionalidade de perder peso, ou seja, aquelas que não realizaram atividade física e nem tiveram uma dieta de qualida-

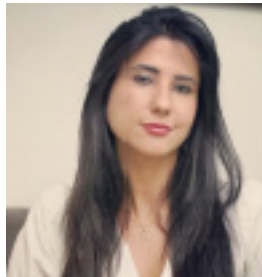
de, registraram uma incidência de diagnósticos de câncer mais de duas vezes superior a quem não teve perda de peso", analisa o pesquisador.

Foram 2.687 casos entre 100 mil pessoas que perderam mais de 10% do peso corporal sem essa intenção, enquanto entre as pessoas que não tiveram perda de peso o índice de diagnósticos foi de 1.220 casos entre 100 mil.

Incidência e tipos de câncer

Entre os tipos de câncer

observados, o do trato gastrointestinal superior - que acomete esôfago, estômago, fígado, trato biliar ou pâncreas - foi particularmente comum entre os(as) participantes com perda de peso recente. Neste caso, foram 173 casos de câncer do trato gastrointestinal observados a cada 100 mil pessoas com perda de peso recente superior a 10% da massa corporal, contra 36 casos a cada 100 mil em pessoas sem perda de peso recente.



Fio Direto

Tainá Borela

borelajornalista@gmail.com

PSDB

O partido do ex-governador Marconi Perillo filiou, nas últimas semanas, pré-candidatos importantes para concorrer às eleições municipais de outubro. Nomes como o prefeito de Pirenópolis, Nivaldo Melo, e o ex-prefeito de Caldas Novas, Evandro Magal vão disputar em suas cidades pela legenda.

No ninho

O ex-vereador de Goiânia Tião Peixoto também se filiara ao PSDB para concorrer a uma cadeira na Câmara Municipal de Goiânia. O evento de filiação, marcado para o próximo dia 24, contará com a presença de Marconi Perillo e do pré-candidato à Prefeitura de Goiânia pelo PSDB, Matheus Ribeiro.

Banco de reserva

Aumentou a conversa nos bastidores políticos de Aparecida de Goiânia que o ex-deputado federal Leandro Vilela pode ser o candidato da base na cidade. A impopularidade da gestão de Vilmar Mariano nas pesquisas é um dos fatores que pode levar o primo do vice-governador Daniel Vilela a ser o escolhido pela cúpula governista.

Culpa

Aliados de Vilmar avaliam que a omissão do ex-prefeito Gustavo Mendanha, de Daniel Vilela e do governador Ronaldo Caiado em trabalhar pela pré-candidatura de Vilmarzinho é o fator mais prejudicial ao prefeito.

Anápolis

Com o bolsonarista Major Victor Hugo focado em concorrer a uma cadeira na Câmara Municipal de Goiânia, a vaga de um pré-candidato da direita em Anápolis segue aberta. O suplente de deputado federal Márcio Corrêa batalha para pegar o posto.

Vai que cola

Márcio é presidente municipal do MDB em Anápolis, mas tem mantido conversas constantes com os representantes da direita em Goiás como o senador Wilder Moraes e o deputado federal Gustavo Gayer. Na semana passada, o pré-candidato se encontrou com o ex-presidente Jair Bolsonaro em Brasília.

Neoliberalismo

Vilmar Rocha (PSD) teve conversa com a petista Adriana Accorsi sobre as eleições em Goiânia, mas não houve avanço: o ex-deputado apoia candidatura própria do PSD ao Paço Municipal.

Calmaria

Professor Alcides (PL) ganha tempo com sua pré-candidatura à prefeitura de Aparecida de Goiânia sem entrar em “bola dividida”. Nesta segunda-feira (11) promete anúncio de novos apoiadores ligados à base do prefeito Vilmar Mariano.

Adriana Accorsi busca nome de centro para vice



Após as tratativas com o senador Vanderlan Cardoso sobre uma possível aliança com o PSD não avançarem, a deputada federal Adriana Accorsi (PT) está em busca de um nome que tenha um perfil de centro para compor a sua vice para a disputa à Prefeitura de Goiânia nas eleições de outubro. Interlocutores do PT goiano contaram à coluna que a pré-candidata intensificou as reuniões com os partidos, nas últimas semanas, para encontrar um companheiro de chapa que preencha os requisitos necessários para contrapor o perfil e as bandeiras da esquerda que a deputada defende. Com a certeza de que as eleições em Goiânia devem contrapor Adriana a um candidato da direita, o PT quer um nome que equilibre a visão que o eleitorado goianiense, eminentemente conservador, possa ter da deputada federal por ela ser filiada ao partido. Por outro lado, Adriana detém vantagens como sua experiência política, que é uma das prioridades do eleitorado demonstradas nas pesquisas qualitativas contratadas pelos partidos. Goiânia faz parte das cinco capitais que são prioridade para o PT nacional e para o presidente Lula nas eleições de outubro. Em Brasília, as conversas do presidente com dirigentes de partidos de centro como o PSD e o PP também se intensificaram para formar chapas competitivas que levem o PT a administrar regiões estratégicas para o presidente para as eleições de 2026.

PSD por MDB

A janela partidária para que vereadores e vereadoras troquem de partido para disputar as eleições municipais de outubro começaram e já tem muita movimentação prevista.

A Câmara de Goiânia deve experimentar no próximo mês uma verdadeira sacudida nas bancadas dos partidos que compõem a Casa. O PSD, por exemplo, que hoje é representado pelo vereador Lucas Kitão e pela vereadora Luciula do Recanto (foto) deve ficar apenas com um dos filiados. Luciula está de malas prontas para o MDB, comandado pelo vice-governador Daniel Vilela em Goiás. A desidratação do PSD na Câmara e a dificuldade para montar uma chapa competitiva de vereadores foi uma das razões que motivaram Lucas Kitão a desafiar o presidente do partido, o senador Vanderlan Cardoso, e lançar sua pré-candidatura à Prefeitura de Goiânia na semana passada. Segundo uma fonte pessedista, o Partido ainda não conseguiu montar uma chapa com bons nomes para a disputa à Câmara Municipal.



GOIÂNIA

MDB de Daniel Vilela projeta conquista de até 12 vereadores



Daniel Vilela, Azenor Mariano e os vereadores goianienses

REDAÇÃO

O MDB de Goiânia, que já teve a liderança de Iris Rezend e Maguito Vilela, atua para ampliar de seis para 12 vereadores nas eleições deste ano, considerando que estarão em disputas 37 cadeiras para o Legislativo.

O vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, e o presidente do partido na capital, Azenor Mariano, se reuniram com os seis vereadores, semana passada, para iniciar a preparação da chapa de pré-candidatos à Câmara Municipal. Já pelo MDB, os nomes dos parlamentares são: Anselmo Pereira, Denício Trindade, Dr. Gian, Henrique Alves, Izídio Alves e Kleybe Moraes.

Com a vigência da janela partidária, o MDB espera fi-

liações de “nomes de peso”, na Capital, como os de Wellington Bessa (DC), Juarez Lopes (PDT), Pedro Azulão Jr (PSB), e Luciula do Recanto (PSD).

Há outros nomes de peso no radar emedebista como a ex-vereadora Cristina Lopes que se candidatou a deputada estadual nas últimas eleições pelo PDT. Atualmente, ela está na Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego). Bruno Diniz que teve mandato cassado na última legislatura por conta de fraude na cota de gênero do PRTB – partido que foi eleito – também conversa com o MDB.

Nomes sem mandato como o da ex-deputada estadual Rose Cruvinel que hoje está no União Brasil também foram unidos na sigla emedebista.

MINISTROS DO STF

Senado vota proposta que põe fim ao mandato vitalício



Plenário do Senado: pressa na votação da PEC

AGÊNCIA SENADO

O senador Plínio Valério (PSDB-AM) destacou, em pronunciamento no Plenário, o início da tramitação da proposta de emenda à Constituição, de autoria dele, que fixa em oito anos o mandato dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), sem direito à recondução (PEC 16/2019). O parlamentar ressaltou que o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (União-AP), designou a senadora Tereza Cristina (PP-MS) para a relatoria.

Plínio explicou que a PEC estabelece prazos máximos para a indicação pelo presidente da República, a apreciação pelo Senado e a respectiva no-

meação. Segundo o senador, o objetivo é evitar que os cargos permaneçam vagos por tempo indeterminado, como aconteceu com a nomeação dos ministros André Mendonça e Flávio Dino. “Garante, assim, maior eficiência da Corte Suprema em seu funcionamento regular, sem períodos longos de sobrecarga de trabalho dos ministros, como infelizmente já ocorreu em diversas oportunidades”, sustentou Plínio.

O parlamentar ressaltou que a renovação planejada não fere a prerrogativa de independência do Poder Judiciário, constituindo forma legítima de controle político da Suprema Corte. Segundo Plínio, o modelo foi adotado com sucesso em vários países europeus, como Alemanha e França.

Apesar de serem maioria entre a população, mulheres têm baixa representação no Congresso



Flávia Morais (PDT)



Marussa Boldrin (MDB)



Magda Mofatto (PRD)



Adriana Accorsi (PT)



Lêda Borges (PSDB)



Silvyne Alves (UB)

Parlamentares afirmam que mulheres têm dificuldade no acesso a espaços de poder; Das 17 cadeiras no Legislativo federal, Goiás conta com apenas quatro mulheres: Flávia Morais (PDT), Marussa Boldrin (MDB), Magda Mofatto (PRD), Lêda Borges (PSDB), Silvyne Alves (UB) e Adriana Accorsi (PT); nenhuma mulher no Senado pelo estado

HELTON LENINE COM AGÊNCIAS

Levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que as mulheres são maioria na população brasileira. No entanto, essa proporção não é refletida na política nacional.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2019, a população bra-

sileira é composta por 48,2% de homens e 51,8% de mulheres. Em 2022, porém, 91 mulheres foram eleitas a deputadas federais. Esse número representa 17,7% do total de 513 parlamentares. Naquela eleição, foram eleitas 302 mulheres, contra 1.394 homens para a Câmara dos Deputados, Senado, Assembleias Legislativas e governos estaduais.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 9.794 mulheres se candidataram aos cargos disponíveis, incluindo para posições de suplentes, e 302 foram eleitas – o equivalente a quase 3,1%. Já entre os homens, 19.072 se candidataram e 1.346 foram eleitos – pouco mais de 7%.

O levantamento do TSE também mostra que, ao todo, foram eleitas 39 mulheres pretas, cinco indígenas, 71 pardas e 184 brancas, de acordo com a auto-declaração de cada uma.

O Estado de Goiás não tem representante feminina no Senado Federal. Na Câmara Federal, os goianos são representa-

dos por quatro mulheres: Flávia Morais (PDT), Marussa Boldrin (MDB), Magda Mofatto (PRD), Lêda Borges (PSDB), Silvyne Alves (UB) e Adriana Accorsi (PT).

Desigualdade

Para especialistas, esses dados refletem a desigualdade entre homens e mulheres no Brasil. Mesmo assim, segundo a cientista política Denilde Holzacker, em 2022 a representatividade feminina na Câmara aumentou, passando de 77 para 91 (alta de 18,2%).

Já no Senado, houve queda de 11 para dez senadoras eleitas. Porém, ao analisar o número de mulheres candidatas, foram 34% de mulheres, número que está acima da cota partidária (de 30%).

“Existe um avanço, porém bastante lento. Também percebemos uma diversidade nos perfis. Vemos uma presença forte de candidatas de direita e ainda a eleição de mulheres da comunidade LGBT. Isso traz uma lógica de debates e de agenda muito distinta. Agora é impor-

tante não olhar apenas para os números, mas para a representatividade em termos de ações”, pondera a especialista.

Em relação à diferença entre o número de candidaturas e de mulheres eleitas, Denilde explica que os partidos abriram mais espaços empregatórios, porém investiram menos recursos.

“As dificuldades de apoio partidário se expressaram em muitos dos partidos. Alguns investiram mais, porém as reclamações foram as mesmas. Os partidos ainda são espaços muito masculinizados e as mulheres enfrentam barreiras para fazer campanhas competitivas que consigam, de fato, reverter essas ações em votos. Então, esse ainda será um dos pontos centrais para que a gente consiga aumentar a representatividade”, afirma Denilde Holzacker, cientista política.

Considerando que a disputa presidencial teve quatro candidatas do gênero feminino, em 2022, Denilde destaca que as mulheres estão ampliando “paulatinamente” os espaços

políticos. “Essa presença feminina ainda não se espelha nos estados. Tivemos alguns sem nenhuma mulher eleita para deputada, outros tiveram avanços grandes, especialmente em algumas capitais, mas, ainda assim, o cenário político continua sendo dominado por homens. Por isso ainda vamos precisar de algumas medidas como as cotas, mas também ampliar a discussão de como aumentar a atuação das mulheres eleitas”, reiterou Denilde.

Para a cientista política, será preciso acompanhar essa participação das mulheres na política. “Pelo perfil das eleitas, vejo que vamos ter dificuldade de estabelecer uma coesão entre os discursos. As disputas polarizadas que vamos acompanhar no congresso também vão repercutir nas articulações e nos embates entre as mulheres dentro do parlamento. Tivemos um avanço, sim, mas ainda é preciso alinhar agendas e discussões para se ter ações mais efetivas”.

90 anos da primeira legislação quer permitiu o voto feminino

Para a advogada de fundadora do Me Too Brasil, Marina Ganzarolli, “tivemos avanços em relação a outros anos, mas é importante lembrar que ainda estamos muito distantes de uma eventual necessidade real de paridade de gênero no Congresso.”

Ela destaca que está se completando 90 anos da primeira legislação que permitiu que parte das mulheres votassem e fossem votadas, em 1932, desde que fossem casadas e tivessem permissão do marido e que fossem mulheres solteiras com renda própria.

“Não eram todas as mulheres que podiam votar. A grande maioria eram mulheres brancas, que tiveram oportunidade de ser inseridas no

mercado de trabalho, então já era uma pequena parcela das mulheres. Isso foi ampliado em 1934, mas passa a ser absolutamente universal, só em 1985. Ou seja, tivemos avanços, mas muito lentos.”

Marina ressalta também que, para além dos números, outro importante avanço foi em relação aos discursos. “Nunca antes o debate sobre a participação das mulheres foi tão destacado e de fato endereçado pelos candidatos à Presidência como foi nessas eleições. Acho que esse é um avanço importante, apesar de vir tardiamente.”

Apesar dos pequenos avanços, Marina destaca que as mulheres ainda sofrem violências nos espaços políticos, sejam em formas mais sutis,

como o silenciamento e o desdém, ou as mais graves, como assédios e agressões físicas. “O machismo continua sendo estrutural e estruturante. Um exemplo é o banheiro feminino no plenário do Senado, que só foi construído em 2016. Isso prova que temos muito a superar e é importante lembrar que essa maior voz não significa diretamente a ampliação dos direitos.”

Fere a Constituição

A ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia afirmou que a desigualdade é uma violência e fere a Constituição Federal, que prevê igualdade de direitos para todos os brasileiros. Ela acredita que é preciso investir na educação e na informação para as

mulheres.

“Quem fala que mulher não vota em mulher contou para a mulher que ela pode votar? Que ela não precisa ficar dentro de casa? Contou para todas e para os homens que a mulher não pode sofrer violência, nem física, nem psicológica, nem política, nem econômica? A Constituição brasileira erigiu o direito à informação como um dos direitos fundamentais. Quem não sabe dos seus direitos não reivindica os direitos que nem sabe que tem”, disse.

Empenho e luta

A ex-coordenadora da bancada feminina da Câmara, Celina Leão (PP-DF), hoje vice-governadora, afirmou que as mulheres precisam de pouco

para conquistar espaço nas esferas de poder, mas mesmo isso requer empenho e luta. “As mulheres ainda têm sim uma sub-representação na Câmara, basta se dizer quais delas são líderes de partido. Na estrutura do Congresso, as tomadas de decisões estão nas lideranças partidárias e pouquíssimas mulheres participam desse colégio de líderes”, apontou.

A líder da bancada feminina do Senado, Eliziane Gama (Cidadania-MA), concorda. Para ela, é preciso garantir uma maior participação das mulheres já nas eleições deste ano e, para isso, é preciso o empenho de todos os partidos.

LITERATURA

Livro póstumo de Gabo

Gabriel García Márquez tem romance inédito levado às livrarias pelos filhos. Antes de morrer, há dez anos, escritor expressou incômodo com "baixa qualidade" da obra e determinou que original fosse queimado

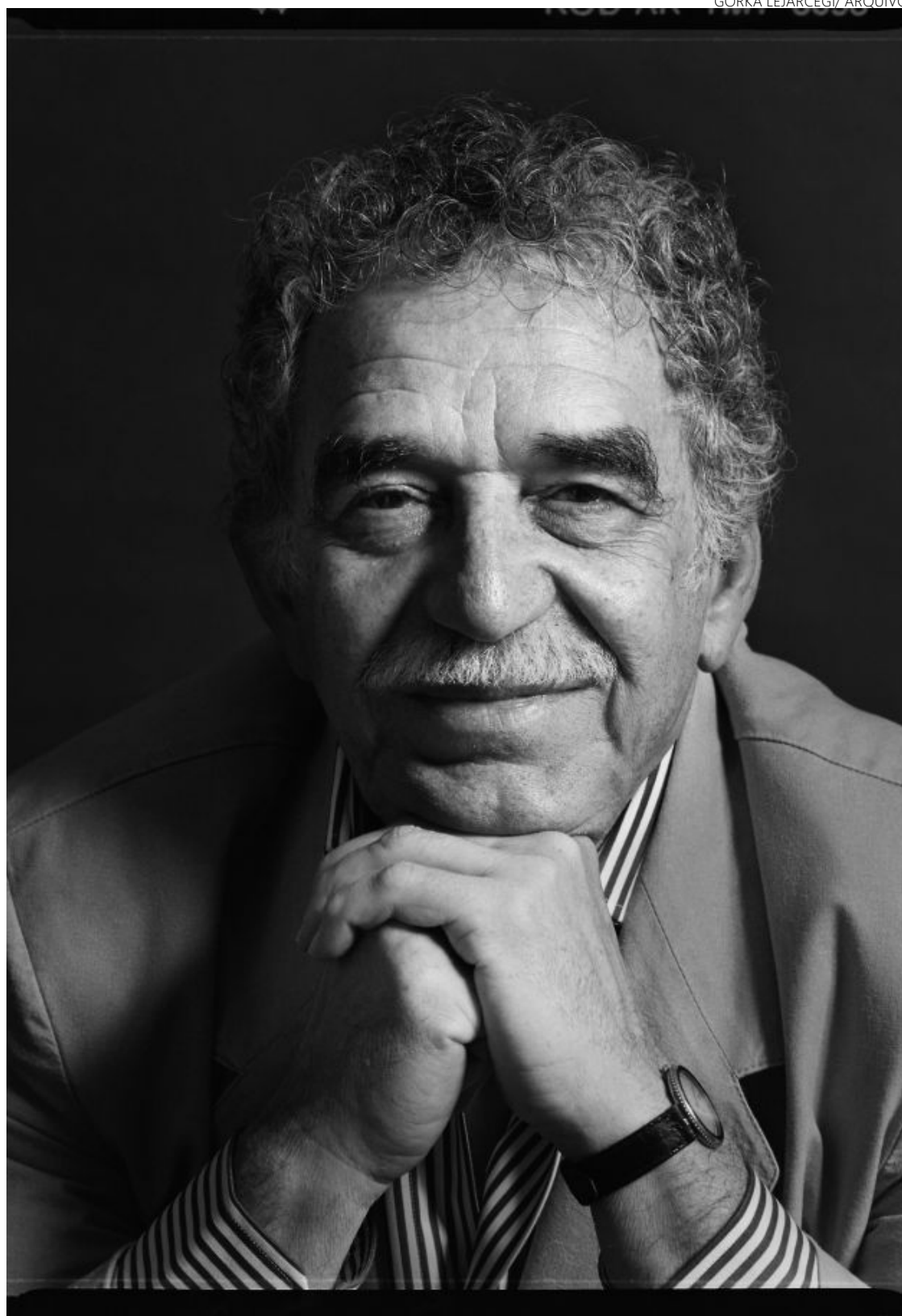
MARCUS VINÍCIUS BECK

Muitos anos depois, diante da saudade deixada em seus leitores, o escritor Gabriel García Márquez retorna às livrarias com um romance póstumo. No próximo dia 17 de abril, completa-se uma década desde que ele saiu da vida. Seus filhos Rodrigo e Gonzalo García Barcha discordaram de uma ordem expressa do Nobel, a de que faltava qualidade na prosa criada para "Em Agosto Nos Vemos". García Márquez achava que seria um erro publicá-la. O livro foi fruto de um esforço dele para seguir criando, mesmo que, para isso, precisasse ir contra o vento e a maré. Nos últimos anos de vida, com a saúde enfraquecida por causa de um câncer em avançada metástase, a memória sucumbiu à agressividade oncológica. Esse fator encerrou as possibilidades de o romancista continuar escrevendo com o rigor costumeiro, num processo artístico que evidenciava seu perfeccionismo, pelo qual fora celebrado em vida, e o desvanecimento das faculdades mentais, realidade dos últimos dias.

García Márquez estava entristecido: "a memória é a minha matéria-prima e minha ferramenta. Sem ela, não há nada". Mas Rodrigo e Gonzalo, tendo decorridos dez anos da morte do pai, perceberam que "Em Agosto Nos Vemos" era bom. "Muito melhor do que nós poderíamos fazer", reconhecem, no prefácio da obra, editada pela Record - a mesma que lançou por aqui os clássicos "Cem Anos de Solidão" e "O Amor nos Tempos de Cólera".

Se Gabo desejava que o romance - de preferência - fosse queimado, nem Rodrigo ou Gonzalo lhe atenderam. Apenas colocaram a obra num canto, com a esperança de que o tempo iria dizer a eles o que deveria ser feito. Quando decidiram lê-la outra vez, anos depois e guiados por nova percepção, deram-se conta de que o texto tinha lá seus méritos, embora entendam que a prosa não fora burilada - como nos principais romances publicados pelo célebre autor.

"Há alguns buracos e pequenas contradições, mas nada que impeça o leitor de aproveitar ao máximo o mais notável da obra de Gabo: sua capacidade de invenção, a obra



Gabriel García Márquez, escritor e Nobel de Literatura: livro é lançado com status de maior evento editorial do ano

da linguagem, a narrativa cativante, seu entendimento do ser humano e seu carinho por suas vivências e suas desventuras, sobretudo o amor. O amor, possivelmente, é o tema principal de sua obra", pontuam Rodrigo e Gonzalo. Eles ainda cogitam a hipótese de que, fragilizado, o escritor não conseguiu analisar a relevância literária de "Em Agosto nos Veremos".

Na obra, o autor retrata a história de Ana Magdalena Bach, 46 anos de vida, seis de um matrimônio bem estabelecido com um homem que a amava e mãe de família que se desloca todo mês para visitar o túmulo da mãe. No hotel em que ela se hospeda, numa certa noite de viagem, deixa-se levar pela sedução de um sujeito que conheceu no bar do local. A partir daí, sua vida se transforma, escolhe um amante diferente a cada mês de agosto e se perde no prazer sexual, que é um remédio contra os labores

do casamento e da maternidade.

Esses casos extraconjugais, entretanto, não indicam insatisfação na relação a dois, por cujo esposo, inclusive, Ana Magdalena era apaixonada. Casada - ainda virgem - antes de concluir a graduação em Artes e Letras, a mãe havia muito partira dessa para saber-se lá qual plano - se é que existe outro plano além desse aqui. "Tinha sido uma célebre professora de escola primária montessoriana que, apesar de seus méritos, não quis ser outra coisa até o último suspiro. Ana Magdalena herdou dela o esplendor dos olhos dourados, a virtude das poucas palavras e a inteligência para controlar seu temperamento", descreve Gabo, no romance.

Como jazz

Como o repórter que nunca deixou de ser, numa prosa econômica e fluída da mesma

forma que um jazz em direção ao ouvido, Gabo fornece mais detalhes. "O pai tinha sido professor de piano e diretor do Conservatório Estadual durante quarenta anos. O marido, também filho de músicos e maestro, substituiu o professor. Tinham um filho exemplar que era o primeiro violoncelo da Orquestra Sinfônica Nacional aos vinte e dois anos e havia sido aplaudido por Mstislav Leopóldovich Rostropóvich numa sessão privada", relata.

Já a filha, capaz de aprender qualquer instrumento de ouvido, só gostava disso como pretexto para não dormir em casa. "Estava de namorico com um excelente trompetista de jazz, mas queria ingressar na ordem das Carmelitas Descalças, contrariando os pais", narra. Tal prosa, fascinante pela sua poesia simples, foi definida pelo crítico espanhol e professor de literatura contemporânea Nadal Suau como "um livro pe-

Há alguns buracos e pequenas contradições, mas nada que impeça o leitor de aproveitar ao máximo o mais notável da obra de Gabo: sua capacidade de invenção" - **Rodrigo e Gonzalo García Barcha, filhos**

queno, leve e legítimo".

Apesar dos filhos Rodrigo e Gonzalo García Barcha considerarem as imperfeições estilísticas, num ato de traição paterna e generosidade aos leitores, levaram adiante a ideia de publicar o romance "Em Agosto nos Veremos". Eles disseram, numa coletiva de imprensa que reuniu os principais veículos de comunicação do mundo, que Gabo começou a escrevê-lo, mas a memória lhe traiu de maneira definitiva. Posteriormente, desencantou-se com o que criara e, sem desatá-lo, Rodrigo e Gonzalo seguiram suas recomendações.

Exceto uma delas: não queimaram os originais. Ah, e outra: viabilizaram a adaptação do épico "Cem Anos de Solidão" à linguagem audiovisual no formato série, que estreia em breve na Netflix. Amante do cinema, Gabo dizia ser impossível levar essa narrativa para outra forma de expressão que não fosse a literária. Pudera: trata-se de um dos maiores romances já escritos em língua espanhola, da mesma envergadura de um "Dom Quixote", de Cervantes, de um "O Jogo da Amarelinha", obra-prima da lavra de Julio Cortázar, ou de um "Bioy & Borges", de Jorge Luis Borges. Convém esperar.

Em Agosto nos Vemos
Gabriel García Márquez
Romance, 132 páginas
Record, R\$ 59,90



ACONTECE

ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta



ARQUIVO PESSOAL



Francielle Bernardes, é a modelo de tudo o que o seu esposo o médico **Dr. Weder Willian**, é capaz de fazer por suas pacientes. Mas, a empresária é mais que um rosto lindo e corpo perfeito. À frente da administração da clínica, ela cuida dos detalhes que fazem a diferença do atendimento. É administradora, relações públicas e prova incontestável dos resultados de cada procedimento.



Lenina Alvarenga, celebrou seu aniversário em grande estilo no Arvoreto Bar. Regado de boa música e entre amigos e familiares, a diversão foi total. De personalidade marcante e criativa, a aniversariante tem o hábito de fazer seus aniversários temáticos e animadíssimos. Parabéns



A especialista imobiliária **Maria Rosa Martins** (foto), a designer de joias **Eleonora Hsiung** e a sommelière **Gina Facuri**, participaram de um talk show sobre empreendedorismo feminino, no dia 8 de março, no **Ateliê Eleonora Hsiung**. No evento, as convidadas conheceram a **URBS Donna**, uma imobiliária formada só por mulheres.



Durante a Semana de Moda de Paris, em um jantar oferecido no último dia (27), por **Anna Carolina Bassi**, fundadora da **Carol Bassi**, e **Emmanuele Louza**, empresária e sócia diretora executiva do Grupo Flamboyant, foi anunciado a 1ª loja da Carol Bassi em Goiânia. A inauguração da CB está prevista para maio deste ano no **Shopping Flamboyant**.

ÁGUA FILMES / DIVULGAÇÃO



A **Reserva 35 - Vinhos e Destilados**, em Goiânia, recebeu na última quarta-feira (6), o renomado enólogo **Michel Friou**, da famosa **Vinícula Almadiva**. Foram servidas safras do célebre vinho e do seu companheiro EPU, da mesma vinícola. Em noite de confraternização, na foto, a anfitriã e sommelière **Gina Facuri** e o enólogo **Michel Friou**.



Acidente na BR-020 mata quatro pessoas

INGLID MARTINS

Quatro mulheres morreram em um acidente na madrugada de sábado, 9, na BR-020, próximo a Posse, no nordeste de Goiás. O acidente que envolveu um táxi e uma caminhonete, resultou na morte das quatro passageiras que estavam no táxi, além do motorista. Outras cinco pessoas ficaram feridas.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros (CBMGO), o acidente aconteceu quando o motorista do táxi tentou ultrapassar em uma pista estreita, colidindo frontalmente com a caminhonete que vinha no sentido oposto.

Os feridos foram socorridos e levados ao Hospital Municipal de Posse para receber tratamento médico, seus nomes não foram divulgados.

Quando os socorristas chegaram ao local, encontraram quatro dos feridos fora dos veículos, enquanto o motorista estava preso em meio as ferragens.

Pesquisa do Crer é destaque em publicação internacional

O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer) foi destaque no campo da pesquisa científica, com a publicação de um trabalho sobre neuropatia auditiva pediátrica na revista suíça Audiology and Neurotology. O veículo, considerado um dos mais relevantes do mundo, selecionou o trabalho da otorrinolaringologista Marina Nahas Dafico Bernardes, sobre neuropatia auditiva pediátrica e sua relação com o implante coclear.

A pesquisa integrou os resultados de oito artigos, no total de mais de 2.500 conteúdos avaliados, para investigar se o implante coclear traz benefícios para crianças com neuropatia auditiva. Ela fez parte do projeto de conclusão da residência realizada pela médica na unidade. “Analisávamos os pacientes com neuropatia no nervo auditivo e não tínhamos certeza dos benefícios do tratamento com o implante coclear, o que nos levou a pesquisar todos os artigos disponíveis no mundo sobre o tema. Foram trabalhos em inglês, francês, alemão e outros. Após esse levantamento histórico, conseguimos comprovar que o paciente consegue sim, se beneficiar com o implante”, relatou Marina.

ECONOMIA

Bar e restaurante com prejuízo aumenta 60%

Setor alega dificuldade em reajustar preços dos cardápios. Indicativo de janeiro aponta que 29% das empresas relatam prejuízos. Chuvas afastam clientes



Empresários reclamam: 59% dos bares e restaurantes do país tiveram faturamento menor em janeiro do que no mês anterior

AGÊNCIA BRASIL

O movimento reduzido, especialmente nas cidades com menor fluxo turístico, fez com que 29% das empresas do setor de bares e restaurantes do Brasil relatassem prejuízos em janeiro deste ano, mostrando aumento de 60% em comparação aos 18% dos empreendimentos que fecharam dezembro de 2023 “no vermelho”. É o que revela pesquisa divulgada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Foram ouvidos 2.128 empresários do setor, em todos os estados do país, entre os dias 19 e 26 de fevereiro.

“Janeiro foi um mês duro”, disse o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci. “A gente vinha melhorando. Em dezembro, o setor tinha chegado ao menor número do ano. Isso estava nos animando. Mas veio uma rebordosa grande em janeiro”. De acordo com a pesquisa, 59% dos bares e restaurantes do país tiveram faturamento menor em janeiro do que no mês anterior. A queda no faturamento ajuda a explicar o mau desempenho. Nas regiões não turísticas, o faturamento caiu 10%.

Paulo Solmucci esclareceu que janeiro tem particularidades. Nas áreas turísticas brasileiras, como o Rio de Janeiro, Santa Catarina e o litoral do Nordeste, janeiro foi um mês bom. Em outras localidades, como o estado de São Paulo, Goiás e o Distrito Federal, o

movimento caiu. “O Brasil é muito diferente. Ele fica mais assimétrico em janeiro do que o normal”. No primeiro mês deste ano, houve queda significativa no percentual de estabelecimentos que registraram lucro, passando de 48% em dezembro para 34% em janeiro.

O presidente da Abrasel destacou que janeiro sofreu também o efeito das chuvas que levaram muita gente a ficar em casa, com algumas cidades inundadas, inclusive os grandes centros. “Acabou que janeiro foi um mês duro. Não foi bom, não”, assegurou.

Plano de recuperação
A Abrasel encomendou à Fundação Getúlio Vargas um grande estudo visando a recuperação do setor de bares e restaurantes, incluindo impacto da reforma tributária. Paulo Solmucci espera que dentro de seis ou oito meses se possa ter um grande plano de recuperação para ser submetido às partes interessadas, sob a coordenação do governo federal, “para que o plano possa acontecer de fato”.

“O que a gente quer trazer é uma grande proposta que possa ser liderada pelo governo federal, mas que transcenda as esferas públicas. A gente quer um plano que não seja só sobre o ângulo do poder público, mas que seja alargado para agências de fomento, como o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae) e Serviço Nacional de Aprendizagem

Comercial (Senac). Também queremos compartilhar um conjunto de iniciativas e possibilidades com as grandes empresas privadas”. Segundo ele, companhias do porte da Coca Cola e Ambev já manifestaram que darão apoio ao projeto, inclusive financiando esses estudos.

Atraso

De acordo com Solmucci, o setor está com 43% das empresas com pagamentos em atraso. “Esse número está estável há quase dois anos e a gente não consegue melhorar isso. Ou seja, quatro em cada dez empresas do setor estão caminhando para uma situação de insolvência, porque adquiriram um endividamento muito forte durante a pandemia da covid-19 e não estão conseguindo quitar”. Sessenta e nove por cento dessas empresas estão devendo impostos federais e um quarto dos estabelecimentos endividados devendo encargos trabalhistas. Outras 28% devem serviços públicos.

“A situação precisa de um olhar sistêmico”, afirmou Paulo Solmucci. Ele avalia que essas quatro em cada dez empresas que caminham para a insolvência necessitam de uma ajuda mais forte “porque, senão, a gente vai ter uma destruição em massa, de novo, de empregos no setor”. Destacou que é preciso fazer um grande pacto nacional para recuperação do setor.

Fake News sobre morte de Daniel Alves viraliza nas redes

INGLID MARTINS

O jogador Daniel Alves, condenado a 4 anos e meio de prisão na Espanha por agressão sexual, foi alvo de uma fake news que ganhou destaque no X, antigo Twitter, no último sábado 9. Rumores sobre a suposta morte do atleta se espalharam, levando Daniel Alves ao topo dos assuntos mais comentados na plataforma.

Apesar da repercussão, a notícia foi negada pelo estafe e pelos familiares do jogador, que atribuíram a “trolagem” a um perfil isolado do X.

Em declaração à Radio Itatiaia, o assessor de imprensa de Daniel Alves, o jornalista Acaz Fellegger, desmentiu o boato. Ele afirmou: “A informação foi plantada no Twitter pelo perfil de Paulo Albuquerque, do Rio de Janeiro. Sem nenhum fundamento. Nenhuma veracidade. Falei com a advogada, e ela deve processar esse irresponsável”.

No Instagram, Ney Alves, um dos irmãos do jogador, esclareceu que tudo não passava de especulação. Ele postou uma foto nos Stories ao lado de Daniel Alves, com a legenda: “Que Deus te dê muita saúde e sabedoria, meu mano velho, para superar e suportar a crueldade dos seres humanos, que Deus tenha misericórdia”.

Em um vídeo, ele também expressou sua indignação com a fake news: “Condenaram meu irmão (...) e agora vocês querem meu irmão morto? Meu pai tem mais de 70 anos, minha mãe tem mais de 60. Vocês não têm família, não? (...) Que Deus tenha misericórdia de vocês”.

A notícia alcançou mais de 3,9 milhões de visualizações na rede social X.

Pernambucana é primeira a obter registro intersexo

Após quase três anos de espera, a pernambucana Céu Albuquerque conseguiu o reconhecimento na certidão de nascimento como intersexo. O processo judicial foi iniciado em julho de 2021 e foi concluído com a expedição do documento corrigido na última quinta-feira, 7. A jornalista e ativista é a primeira pessoa no país a conseguir o reconhecimento oficial da condição de intersexo, segundo a Associação Brasileira Intersexo (Abrai).

Céu tem hiperplasia adrenal congênita, condição genética que afeta a produção de cortisol e influencia o desenvolvimento sexual e a formação dos órgãos genitais externos. Ao nascer, Céu tinha uma genitália ambígua e foi submetida a uma cirurgia de redesignação sexual, considerada pela comunidade intersexo como uma forma de mutilação.

Carnaval amenizou crise no setor

A pesquisa revela que, em fevereiro, o carnaval ajudou a compensar um pouco os prejuízos sofridos pelo setor de bares e restaurantes: 76% dos estabelecimentos ficaram de portas abertas durante a folia. Destes, 40% disseram ter tido um aumento no faturamento em relação ao carnaval do ano

passado, que atingiu, em média, 14,92%.

Outros 15% tiveram um desempenho igual ao de 2023 e 39% ficaram abaixo, sendo que 6% dos empreendimentos não existiam no ano passado.

Outro desafio enfrentado pelo setor é a dificuldade em reajustar os preços dos cardá-

prios, aponta a pesquisa. Cerca de 40% dos estabelecimentos não conseguiram aumentar os preços nos últimos 12 meses, enquanto 51% realizaram reajustes conforme a inflação, ou abaixo dela. Apenas 9% dos bares e restaurantes têm conseguido aumentar seus preços acima da inflação.

MÊS DA MULHER

Como acionar proteção a mulheres em situação de violência

Para interromper ciclo de violência, é importante que a mulher acione redes de atendimento. Além dos tradicionais canais de Segurança Pública, caso da PM e delegacias, Prefeitura oferece rede de proteção

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia informa à população sobre os canais de denúncia e de apoio às mulheres em situação de violência na Capital. Iniciativas como Disque 180 - Central de Atendimento à Mulher, 190 da Patrulha Maria da Penha e 153 da Patrulha Mulher Mais Segura, iniciativa da Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia, integram a rede de proteção e atendimento às mulheres em situação de violência.

Com o objetivo de garantir proteção às mulheres, Goiânia criou a Patrulha Mulher Mais Segura da GCM Goiânia que atua na fiscalização das medidas protetivas e auxílio às mu-

lheres para que rompam o ciclo da violência, por meio de visitas contínuas das equipes especializadas. Outra ferramenta é o Botão de Pânico, que permite que a mulher resguardada por medida protetiva acione o aplicativo Prefeitura 24h, que direciona, via GPS, equipes de segurança, caso o agressor desrespeite ação judicial.

Para interromper o ciclo de violência, que muitas vezes começa com episódios de abuso psicológico ou agressão verbal e pode culminar em feminicídio, é importante que a mulher rompa o silêncio e acione a rede de atendimento às mulheres em situação de violência.

A porta de entrada para solicitar medida protetiva é se dirigir a uma delegacia de atendimento à mulher. Em caso de flagrante emergencial, é possível entrar em contato via 153, Central da GCM, para solicitar a viatura mais próxima.

Canais de atendimento

Disque 180 - Central de Atendimento à Mulher em Si-

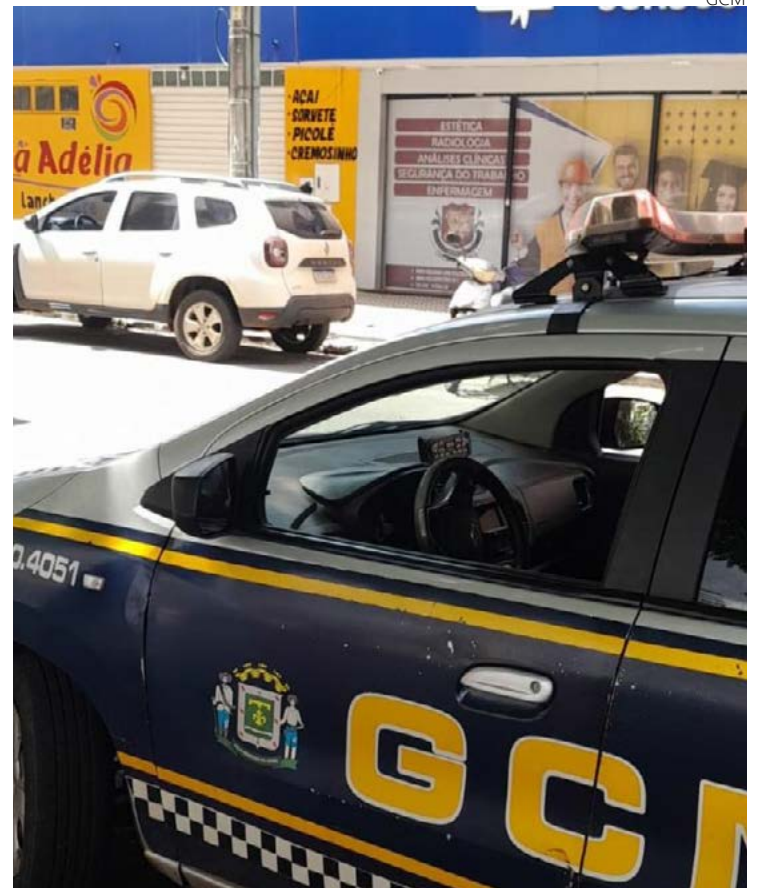
tuação de Violência - O serviço é gratuito e confidencial (preserva o anonimato), funciona 24h todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados, e pode ser acionada de qualquer lugar do Brasil.

153 - Mulher Mais Segura - Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia

190 - Patrulha Maria da Penha (Policia Militar)

Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher* - 1ª DEAM (Região Central) Endereço: Rua 24, nº 203, Quadra 49, Lote 27, Centro - Fones: 3201-2801 / 2802 / 2807 / 2818 / 2820. E-mail: deam-goiania@policiacivil.go.gov.br

Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher* - 2ª DEAM (Região Noroeste) Endereço: Avenida do Povo com Rua E, Quadra 10, Lote 101, Jardim Curitiba-II - Fones: 3201-6344 / 3201-6332 / 3201-6331 E-mail: 2deam-goiania@policiacivil.go.gov.br



Rede de proteção a mulheres em situação de violência na Capital visa interromper ciclo de violência

OPORTUNIDADE

Cursos de capacitação ensinam beleza e gastronomia

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas (SMDHPA) visa promover inclusão e oportunidades no mercado de trabalho

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas (SMDHPA), oferece novas turmas de cursos gratuitos voltados para

modelagem de sobancelhas com henna, técnicas básicas de manicure e pedicure, além de cursos na área de gastronomia. Com o intuito de proporcionar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades, a iniciativa busca atender diversos segmentos da população da capital goiana.

Os cursos serão ministrados na sede da SMDHPA, localizada na Rua 4, 1052, no Centro - antiga agência do Banco do Brasil. Os partici-

pantes terão acesso a material didático para aulas práticas e teóricas. O objetivo da iniciativa é promover a inclusão social e econômica, ao capacitar os participantes para o mercado de trabalho, além de oferecer oportunidades profissionais.

As inscrições para os cursos de capacitação em gastronomia já estão abertas na SMDHPA, com vagas limitadas. Recomenda-se que os interessados garantam suas vagas o quanto antes. O início

das aulas está previsto para março, com horários matutinos e vespertinos para melhor atender às necessidades dos participantes.

Os requisitos para inscrição incluem a apresentação de cópias do RG e CPF, comprovante de endereço atualizado, estar cursando ou possuir ensino médio incompleto, ter idade mínima de 18 anos e residir na cidade. As inscrições devem ser feitas presencialmente na sede da Secretaria de Direitos Huma-

nos.

A titular da SMDHPA, Cida Garcêz, ressalta que essa iniciativa representa um esforço conjunto para remover barreiras financeiras que frequentemente impedem o acesso à educação e à qualificação profissional. "Essa iniciativa reflete o compromisso da Prefeitura de Goiânia, uma vez que o programa visa fornecer recursos e oportunidades que beneficiem toda a população interessada da cidade", avalia.

Prefeitura de Goiânia realiza recomposição florística no Leste Vila Nova

Agência Municipal do Meio Ambiente deu início ao plantio de mudas nativas do Cerrado em área próxima ao Córrego da Onça, que sofria erosão

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), deu início à recomposição florística com o plantio de 82 novas árvores em uma área desapropriada pela justiça na Rua Coronel Cosme, no Setor Leste Vila Nova. Ao todo serão plantadas 125 árvores, com o plantio de 43 restantes nos próximos dias. A ação faz parte do projeto de

contenção da erosão da área e as árvores servirão de barreira natural para evitar novas erosões.

"A área localiza-se na margem esquerda do Córrego da Onça e estava totalmente desprovida de vegetação. Apesar de no passado ter sido uma invasão, aqui não poderia haver desmatamento, pelas proximidades com o córrego", explica o presidente da Amma, Luan Alves.

A área recuperada possui 1.121,00 m². As mudas plantadas contribuem para a saúde do solo, evitam processos erosivos, diminuem a temperatura ambiente através do micro clima sob sua copa, auxiliam na absorção da água da chuva

e sua contenção no solo, e contribuem para conservação da fauna, que as utiliza como fonte de alimentação, abrigo para ninhos e descanso.

De acordo com o engenheiro florestal Antônio Esteves, analista em obras e urbanismo da Amma, responsável pelo projeto de recomposição florística, espera-se que a área volte a ser utilizada como refúgio para fauna silvestre. "Esperamos principalmente as aves, que são o grupo mais visto no local, juntamente com o aspecto paisagístico, com intuito de melhorar visualmente o espaço para quem passa pelo local", relata.



Recomposição conta com 125 mudas nativas do Cerrado nas proximidades do Córrego da Onça

De olho nas Eleições 2024, Lula e Bolsonaro disputam atenção do agro

Há poucos meses das eleições municipais, Lula e Bolsonaro intensificam agendas em locais dominados pelo agronegócio

REDAÇÃO

Faltando sete meses para as Eleições Municipais 2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) busca aproximação com setores do agronegócio para tentar reverter a grande rejeição entre o grupo. Ao mesmo tempo, seu adversário, o ex-chefe do Executivo Jair Bolsonaro (PL), intensifica a agenda com representantes do campo reforçando o papel de cabo eleitoral.

O petista planeja, para as próximas semanas, um giro pelos “estados do agro”, passando por Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins e Rio Grande do Sul.

Recentemente, alguns ministros apontaram o desejo do presidente para realizar um tour com ênfase em alguns locais onde Lula não visitou desde que assumiu o terceiro mandato. Nos casos de Goiás, Mato Grosso do Sul e Tocantins, será a primeira ida do presidente desde o início de 2023.

Nas agendas, Lula deve fazer um “corpo a corpo”, visitando obras em andamento e participando do lançamento de ações do governo federal. O presidente já havia manifestado o desejo de cumprir mais

agendas internas pelo Brasil em 2024. No primeiro ano de mandato, as viagens do presidente tiveram mais foco na política exterior.

A primeira parada do presidente é em Minas Gerais, nesta quarta-feira (13/3), onde Lula pretende participar da inauguração do complexo industrial da empresa Eurochem, voltado à produção de fertilizantes, no município de Serra do Salitre. A visita pode ser considerada um aceno ao agronegócio, uma vez que o setor é dependente da importação do insumo.

No fim da semana, o chefe do Executivo embarca para o Rio Grande do Sul com o objetivo de fazer um balanço das ações do governo federal no estado e anunciar novos investimentos.

As visitas ocorrerão em um momento em que o petista enfrenta o desafio de melhorar a aprovação do governo. De acordo com a pesquisa Ipec, divulgada nessa sexta-feira (8/3), a avaliação positiva de Lula caiu cinco pontos percentuais — de 38% para 33%.

O levantamento mostra que a rejeição ao petista é maior em regiões onde o agronegócio domina. No Sul, 57% dos entrevistados desaprovam a maneira como Lula governa. Já no Norte/Centro-Oeste (a pesquisa computa as regiões juntas), a rejeição é de 51%.

Além das viagens, o Planalto pretende desenvolver outras ações para se aproximar de segmentos do agronegócio. Uma das ideias seria promover encontros informais, como churrascos para confraternizar



com empresários na Granja do Torto, onde fica a casa de campo oficial da Presidência.

Apesar da relação rressabiada, o governo tem apresentado bons resultados em relação à atividade agropecuária. O setor cresceu 15,1% de 2022 para 2023, influenciando de maneira decisiva o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, que atingiu alta de 2,9%.

Bolsonaro também faz giro Do outro lado da balança, o ex-presidente Jair Bolsonaro tem intensificado as viagens

mirando as Eleições Municipais. Após ser declarado inelegível e virar alvo da Polícia Federal (PF), o ex-chefe do Executivo recuperou fôlego com o ato convocado na Avenida Paulista, no último 25 de fevereiro, que reuniu milhares de apoiadores.

Bolsonaro emendou a manifestação com um giro por municípios do interior de São Paulo. Logo depois, na última semana, o ex-presidente visitou as cidades de Não-Me-Toque e Passo Fundo, Rio Grande

do Sul, para participar de uma feira do agronegócio.

Nas redes sociais, ele compartilhou a imagem de uma multidão de apoiadores no evento. “Uma imagem do agro para o mundo”, escreveu.

Bolsonaro também confirmou a participação no lançamento da Norte Show 2024, feira do agronegócio, no município de Sinop (MT), em abril. Nas últimas eleições, o ex-presidente recebeu mais de 76% dos votos na cidade.

Exportações goianas crescem 14% em fevereiro e atingem US\$ 665 milhões

Goiás passa da 12ª, em janeiro, para a 10ª colocação, entre os estados que mais venderam para o comércio exterior

REDAÇÃO

O estado de Goiás apresentou alta nas exportações em fevereiro em comparação com janeiro de 2024: de US\$ 584 milhões, no mês anterior, saltou para os atuais US\$ 665 milhões em produtos vendidos para o comércio exterior. Os dados da balança comercial são da Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) e foram divulgados, nesta sexta-feira (08/03), pela Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, com base nas estatísticas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Com o resultado, que representa um aumento de quase 14% entre janeiro e fevereiro deste ano, Goiás passa da 12ª coloca-

ção para a 10ª entre os estados que mais exportaram. “Os dados mostram a alta produtividade goiana e a qualidade da nossa produção, que é muito bem avaliada no exterior”, aponta o titular da SIC, Joel de Sant’Anna Braga Filho.

Ainda de acordo com os números da balança comercial, os derivados da soja, carnes e ferroliga lideraram o ranking dos produtos goianos exportados em fevereiro. O primeiro grupo representou 47,05% (US\$ 313 milhões); já as carnes e as ferroligas registraram, respectivamente, 21,56% (US\$ 143 milhões) e 8,48% (US\$ 56 milhões), do valor total das exportações goianas.

Região

Entre os principais municípios exportadores de Goiás estão: Rio Verde, com soja, milho e resíduos do óleo de soja; Jataí, com soja, algodão e resíduos sólidos extraídos do óleo de soja; e Mozarlândia, na produção de carnes. Completam o ranking das dez cidades que mais vende-

ram para o exterior em fevereiro: Palmeiras de Goiás, Ovidor, Senador Canedo, Barro Alto, Alto Horizonte, Crixás e Anápolis.

Os dez países que mais compraram produtos goianos são: China; Estados Unidos; Reino Unido; Alemanha; Vietnã; Países Baixos (Holanda); Indonésia; Emirados Árabes Unidos; Coreia do Sul e Polônia.

Saldo positivo

No mês de fevereiro, a balança comercial goiana teve saldo positivo de US\$ 297 milhões, US\$ 197 milhões a mais do que foi registrado em janeiro. As exportações totalizaram US\$ 665 milhões e as importações US\$ 368 milhões. No ranking brasileiro, Goiás está em 10º lugar como o estado que mais exportou em fevereiro. Em relação às importações, a colocação é a 11ª.

No acumulado janeiro e fevereiro, as exportações apresentaram valores de US\$ 1,266 bilhão, enquanto as importações somaram US\$ 852 milhões.



Goiás ocupa o 10º lugar nacional no ranking das exportações — Foto: Reprodução.

Encontro de “multiplicadores de defesa agropecuária” permite aprimorar atuação de profissionais da Agrodefesa GO

Durante três dias, servidores da Agência participaram de palestras, dinâmicas e rodas de conversa sobre temas que impactam direta e indiretamente a melhoria do trabalho desenvolvido pela pasta

REDAÇÃO

Com a presença de mais de 60 servidores de todo o estado de Goiás, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) realizou nos dias 6, 7 e 8 de março, em Goiânia (GO), a capacitação “Multiplicadores da Defesa Agropecuária”. Durante o treinamento, os participantes tiveram a oportunidade de acompanhar palestras e dinâmicas, trocar experiências, além de ampliar conhecimento sobre diferentes assuntos que impactam direta e indiretamente o trabalho desenvolvido pelos profissionais da pasta, como comunicação assertiva, técnicas de apresentação, atuação em equipe, entre outros.

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos – que fez a abertura do encontro –, destacou a importância da integração entre os servidores em prol de um objetivo comum. “Todos estão juntos, de forma voluntária, em busca de mais informações que podem melhorar tanto a vida profissional quanto pessoal. Foram três dias de compartilhamento, de



Encontro visa permitir aprimorar atuação de profissionais da Agrodefesa GO — Foto: Renan Rigo/Agrodefesa GO.

orientações e de conhecimento. Tenho certeza que isso será de extrema relevância para o trabalho que esses profissionais da Agência desenvolvem no dia a dia, trazendo resultados no atendimento prestado aos diferentes públicos da casa. Com certeza, vão propagar essas informações por meio da educação sanitária e serão multiplicadores da defesa agropecuária”, enfatiza.

Presentes também no evento, os diretores de Gestão Integrada, Renan Willian, e de Defesa Agropecuária, Augusto Amaral, destacaram a importância de eventos com esse foco para promover a capacitação de servidores e fortalecer a atuação

da Agência junto à sociedade. “Por meio da educação sanitária, os multiplicadores têm o poder de levar a visão da defesa agropecuária e alcançar mais pessoas em todo o estado”, afirmou Renan. “Estamos trabalhando o Código de Defesa Agropecuária, pois tem impactos significativos no processo de realização da atividade dos servidores. São normas federais e ritos processuais que estão passando por otimização para se tornarem um instrumento de educação sanitária. Isso foi compartilhado com os multiplicadores, que serão responsáveis por colocar em prática”, defendeu Augusto.

Já a gerente de Educação Sa-

nitária, Telma Gonzaga, enfatizou que o treinamento é mais uma oportunidade de os profissionais da Agrodefesa enxergarem a importância do trabalho que exercem. “Foram três dias de uma experiência enriquecedora, que desperta a atenção dos servidores para a relevância de sempre buscar conhecimento para ser utilizado em seu trabalho. As orientações compartilhadas pelos palestrantes e a troca de ideias entre os próprios participantes vão possibilitar o a valorização profissional e o desenvolvimento pessoal de cada servidor”, ressaltou.

Convidados

O treinamento teve a presen-

ça de especialistas em diferentes áreas, inclusive parceiros da Agrodefesa. No dia da abertura (06/03), participaram o analista do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás), Vitor Hugo Duarte, e o chefe da Divisão de Defesa Agropecuária da Superintendência Federal de Agricultura (SFA/Mapa), André Brandão. Os dois enfatizaram a importância da atuação da Agrodefesa em promover a educação sanitária em Goiás e colocaram as duas instituições à disposição da Agência para trabalhos em parceria.

No decorrer da capacitação, vários temas foram colocados em discussão, por meio de palestras e dinâmicas. Entre os participantes que conduziram as atividades estão Esthersanne de Amorim e Silva e Fabiana Ramos Dias, consultoras e instrutoras do Sebrae Goiás. As convidadas abordaram trabalho em equipe, comunicação assertiva e técnicas de apresentação, reforçando como esses assuntos impactam a missão da Agência.

Outro tema abordado foi metodologia de ensino (teoria e prática), apresentado pela especialista em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), Suzana Lopes de Albuquerque. Já a especialista em imagem, Alyne Lobo, palestrou sobre a importância da imagem do fiscal agropecuário no exercício de suas atividades.

Deputados elegem novo presidente da Comissão de Agricultura da Câmara

REDAÇÃO

Os deputados federais elegeram o deputado Vicentinho Júnior (PP-TO) como novo presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados. A votação aconteceu na sessão desta quarta-feira, 06. Os demais membros da presidência (1º, 2º e 3º vice-presidência) serão eleitos na próxima semana.

Em um vídeo divulgado por sua assessoria, o deputado afirmou que pretende defender a segurança alimentar e os produtores rurais.

“Aqui nós vamos tratar de temas que preservam a segurança, não só da propriedade rural, mas segurança alimentar, onde esses nossos pares, homens e mulheres, defendem com muito afinco o zelo o agronegócio brasileiro, que vai do pequeno produtor rural, o nosso pronafiano, aos grandes produtores rurais, que geram emprego e renda, para manter o Brasil esse celeiro do mundo”, disse.

A FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária) manifestou apoio ao novo responsável pela comissão. O presidente da frente, deputado Pedro Lupion (PP-RR), ressaltou que a ban-

cada dará o apoio necessário.

“É um político jovem, inteligente, que tem uma missão muito nobre de avançar com pautas fundamentais para o sucesso do agro em um ano em que o setor já enxerga algumas dificuldades. Mas Vicentinho é altamente preparado e terá um grupo de parlamentares prontos para ajudá-lo quando for preciso”, afirmou Lupion em nota divulgada pela FPA.

Vicentinho Júnior substituiu o deputado Tião Medeiros (PP-PR), que esteve à frente da Comissão de Agricultura da Câmara ao longo de 2023. Entre as pautas que tramitam na comissão, está o projeto de lei

5.059 de 2023, que cria o Programa Nacional de Recuperação de Crédito dos Pequenos Agricultores, o “Desenrola Rural”.

Além da Comissão de Agricultura, outras 18 comissões permanentes também elegeram presidentes na noite de quarta, 06. Uma das mais importantes é a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, que analisa aspectos constitucionais, legais e jurídicos de todos os projetos da Casa. A nova presidente é a deputada Caroline de Toni (PL-SC). Outras 11 comissões têm eleições agendadas para semana que vem.



O deputado Vicentinho Júnior (PP-TO) é o novo presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados — Foto: SECOM/Câmara dos Deputados

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

